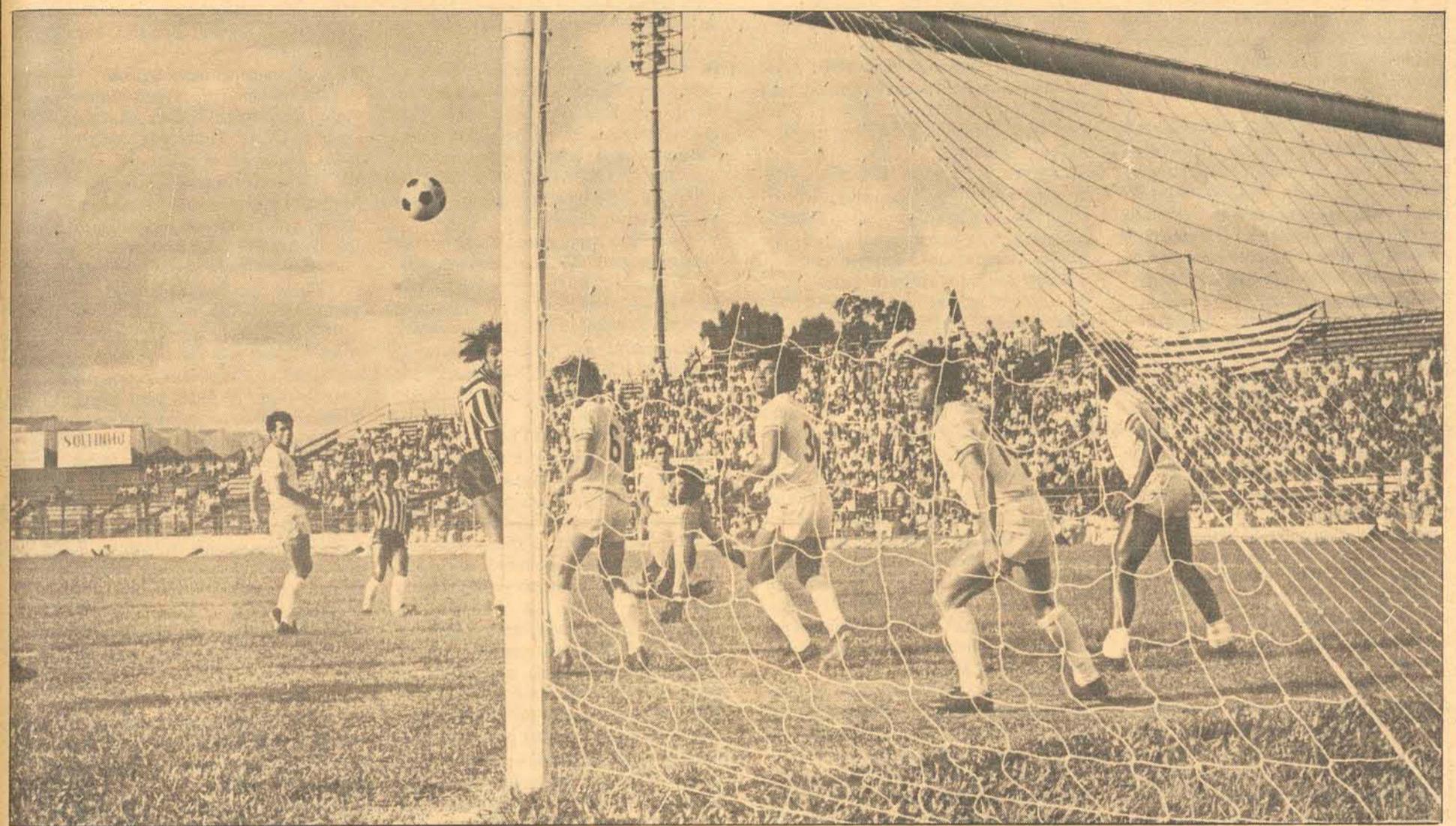


# FIGUEIRENSE GANHA COM FACILIDADE: 3 a 1

Um Internacional bastante violento e sem condições físicas para aguentar 90 minutos, foi o adversário que o Figueirense encontrou ontem à tarde no Orlando Scarpelli (foto) e não teve muita dificuldade para vencê-lo por 3 a 1, um gol de Cabral e dois de Sebinho. (Este jogo e o estadual nas páginas de 8 a 16).



**LULA LIDERA GREVE**

**E FAZ APELO**

**PARA QUE ELA**

**CONTINUE**

Págs. 14 e 15.

**Com os jogos de**

**ontem, 64 continuam no Copão.**

**Israel e Egito  
assinam hoje  
acordo de paz  
no Oriente  
Médio em meio  
a grande festa**

Página 3

**Ladrões dão um  
golpe de Cr\$  
44 mil em  
paulistas que  
queriam  
comprar piano**

Página 4

# "LULA" VOLTA AO COMANDO DA GREVE COM MAIS SOLIDARIEDADE E ADESÕES

**São Paulo** — Ao reassumir na manhã de ontem, de fato, o comando da greve do ABC paulista, o presidente destituído do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Luis Inácio da Silva, o "Lula", deixou claro que o fazia para que o movimento não passe a ser comandado por grupos alheios a categoria dos trabalhadores e não seja desvirtuado de seus objetivos reivindicatórios por melhorias salariais.

Seu retorno à liderança do movimento se deu na Missa realizada na Matriz de São Bernardo do Campo, mas ele já havia comunicado sua decisão na véspera, numa reunião realizada na Assembléia Legislativa de São Paulo com parlamentares das bancadas estadual e federal do MDB paulista, dirigentes sindicais e representantes de um grande número de entidades civis que se solidarizaram com sua decisão e com o movimento grevista. Na reunião, Lula observou que toda solidariedade é bem vinda mais, encareceu mais uma vez a necessidade de não se fugir ao caráter reivindicatório do movimento dos trabalhadores.

Na reunião, Luis Inácio fez um apelo e ao mesmo tempo ofereceu uma garantia ao governo: "peço ao secretário da Segurança Pública de São Paulo, ao Governador do Estado e até ao presidente da República que retirem a polícia do ABC e ofereça a garantia de que realizaremos assembléias com até 90 mil metalúrgicos, sem se registrar qualquer incidente".

A desinterdição das sedes sindicais bloqueadas pela polícia desde sexta-feira e a restauração em seus cargos dos diretores destituídos passaram a ser, hoje, duas novas reivindicações dos metalúrgicos grevistas do ABC, principalmente depois que o presidente destituído do Sindicato de São Bernardo, Luis Inácio da Silva, o "Lula", admitiu publicamente a sua volta ao comando do movimento.

Pela manhã, quando os primeiros grupos de grevistas chegavam à Igreja Matriz de São Bernardo para a missa programada no dia anterior, começou a ser distribuído um manifesto assinado pelo "Comando Geral de Greve", em papel sem timbre do sindicato, concitando os trabalhadores a não voltarem ao trabalho e não aceitarem as interventórias sindicais nem acatarem as palavras de ordem emanadas dos interventores. O próprio manifesto colocava o retorno das diretorias destituídas como condição para o reinício das negociações com os empregadores sobre os aumentos sala-

riaes.

Durante a Missa notaram-se os primeiros sinais de restrições à atuação do presidente destituído do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, o deputado federal pelo MDB, Benedito Marcilio. Sua presença ao ato foi criticada abertamente por membros e dirigentes do Sindicato de São Bernardo.

A violenta repressão policial do sábado à tarde não se refletiu como se esperava no ânimo dos metalúrgicos grevistas de São Bernardo de comparecerem, hoje pela manhã, à Missa oficiada na Igreja Matriz da cidade.

Embora marcado para às 10 horas, duas horas antes já se notavam aglomerações em vários pontos da praça em que se situa a igreja, que foram aumentando continuamente, calculando-se em 15 mil o número final de presentes. O ato foi assistido, entretanto, por mais de quatro mil pessoas que conseguiram lugar no interior do templo cuja capacidade é de 1 mil e 500 pessoas sentadas, enquanto umas 10 mil pessoas concentravam-se na praça frente e o restante formava grupos menores nas ruas adjacentes.

O grupo 14, formado por empresários do setor metalúrgico, e pertencente à Federação das Indústrias do Estado (Fiesp), está solicitando ao ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que determine aos interventores nos sindicatos dos metalúrgicos do ABC que adiram ao protocolo de reajuste salarial da Fiesp, que já tem apoio de 31 sindicatos do interior. Um dos coordenadores do grupo 14, Walter Sacca, disse hoje que "caso a adesão não ocorra teremos confusão no dissídio de 1980, pois existirão duas bases para reajustes".

O governo acha que a anistia está 80 por cento garantida e somente 20 por cento dependem do consenso sobre os riscos internos de sua decretação, segundo afirmou hoje, em Brasília, autoridade ministerial diretamente ligada ao assunto, pelo lado do executivo. Essa mesma fonte disse hoje que há "uma firme determinação do governo pela anistia", cujo ponto fundamental, para a concessão, é a eliminação de todos os riscos internos.

Na opinião dessa autoridade, o projeto do MDB "foi feito para agradar a federação das oposições", porque os próprios líderes do partido, depois da nota do Palácio do Planalto rejeitando a matéria, aceitaram examinar a futura proposta do executivo e pediram pressa na sua apresentação.

O governo considera a proposta oposicionista "irreal", exigindo, por isso, estudo cauteloso para uma atitude concreta que gere dividendos, comentou.

## DONATIVOS

Em Salvador, uma arrecadação de donativos em dinheiro, nas praias, nas Missas e no estádio de futebol da Fonte Nova, foi realizada ontem para remessa aos metalúrgicos em greve no ABC paulista, contra quem "o governo acaba de cometer mais uma violência", segundo nota divulgada e assinada por 50 entidades baianas.

Com o "slogan a favor dos metalúrgicos paulistas e dos demitidos do Estado e Prefeitura", essas entidades — sindicatos e associações de classe — vão realizar hoje à tarde, no Campo Grande (centro de Salvador) um ato público de solidariedade aos grevistas paulistas e aos funcionários demitidos semana passada do Estado (12 mil) e da Prefeitura da Capital (1 mil e 600).

Ao abordar as greves em sua oração dominical, o arcebispo de Salvador, Cardeal Avelar Brandão, observou a existência da "preocupação, pelo menos para muitos, em apreciar com isenção de ânimo a validade dessas reivindicações, tentando separar o joio do trigo e, apesar de certas atitudes explosivas e até agressivas, não perder o senso da verdade".

"Nesta Quaresma e nesta Campanha da Fraternidade de 1979, tantos acontecimentos sérios e complexos vem se registrando que se pode perder o contato substancial com a sua mensagem e seus apelos veementes — lembrou Dom Avelar, enumerando entre esses acontecimentos o início de um novo governo, as greves e as enchentes do rio São Francisco.

## INCIDENTES

Ao apelar para que os trabalhadores se mantenham em casa, Luis Inácio teve em mente as violências praticadas pela polícia no último sábado em São Bernardo do Campo. Os incidentes verificados naquele dia, durante os pronunciamentos de Djalma de Souza Bom, ex-diretor tesoureiro do sindicato e Devanir de Almeida, ex-secretário, levaram-no a aceitar apenas a solidariedade de outros segmentos sociais.

Naquela oportunidade, o deputado estadual Eduardo Matarazzo Suplicy, do MDB, tentou ocupar o microfone e fazer uso da palavra para uma platéia já devidamente orientada pelos ex-diretores. Essa intromissão gerou um tumulto acirrando ainda mais os ânimos. A confusão só foi contornada com a interferência do pri-

meiro suplente de senador, Fernando Henrique Cardoso, que ponderou aos deputados a inoportunidade do seu pronunciamento.

Em Santo André, fato semelhante ocorreu com a interferência da atriz Ruth Escobar, que chegou a ser presa e, posteriormente, libertada.

Além de um apelo para não voltarem às portas das fábricas, o Comando Geral da Greve dos metalúrgicos do ABC, formado em Santo André, durante reunião presidida pelo bispo Dom Cláudio Hummes, com diretores destituídos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, também assegurava que "as negociações com os empresários só serão retomadas se as diretorias dos sindicatos voltarem aos seus cargos".

O Comando Geral da Greve dos Metalúrgicos do ABC distribuiu durante a Missa dos metalúrgicos ontem em São Bernardo, o seguinte panfleto, em papel sem timbre:

"Companheiros metalúrgicos:

Intervieram em nossos sindicatos. Agora nossa luta é dirigida pelo Comando Geral de Greve. Temos que continuar em greve, manter nossa unidade. E, o reinício das negociações por aumentos de salários só se fará com as nossas diretorias retornando a seus cargos. Não aceitamos a tutela do Ministério do Trabalho.

Estão prendendo nossos companheiros. Não voltem às portas das fábricas, nem peguem os ônibus das empresas. Não voltem ao trabalho. Não se intimidem. Nossos dirigentes continuam a luta. Os nossos sindicatos agora estão nas mãos dos patrões. Seus boletins são feitos para enganar os trabalhadores. Não sigam suas instruções mentirosas. Toda orientação será dada pelo Comando Geral de Greve. Não estamos sozinhos. Mais de 30 sindicatos e entidades começaram uma grande campanha de apoio já na sexta-feira pela manhã. À noite realizaram um grande ato público na Câmara Municipal de São Paulo. A campanha de ajuda continua.

Confiem e lutem.

Pela recondução dos verdadeiros dirigentes dos trabalhadores aos seus sindicatos.

Pelo direito de greve.  
Contra a intervenção nos sindicatos.  
Pela liberdade e autonomia sindical.  
Pela liberdade de reunião e organização dos trabalhadores".

O manifesto, em papel sem timbre, é assinado pelo Comando Geral de Greve.

## Rondônia poderá ser elevado a Estado logo

**Brasília** - Até o final de abril, o ministro Mário Andreazza receberá o estudo que está sendo realizado sobre as condições sócio-econômicas do território de Rondônia, visando a sua elevação a Estado. Embora o ministro não tenha se pronunciado sobre o assunto, técnicos do Ministério do Interior não acreditam na criação de um novo Estado, pelo menos a médio prazo, porque o País está vivendo uma fase de dificuldades econômico-financeiras e além disso, a recente divisão do Estado do Mato Grosso ainda não está consolidada.

Afirmam os técnicos do Ministério que a criação de um Estado, em termos financeiros, não em qualquer passe de mágica. O desmembramento do Mato Grosso e fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro

deixaram ensinamentos que devem ser considerados, antes de se tomar qualquer decisão em transformar o território de Rondônia em Estado. Outro exemplo é o Acre, transformado em Estado em 1960 e que ainda continua com muitos problemas e até hoje a União dá um apoio financeiro para o pagamento de parte de seus funcionários.

Noventa e oito por cento dos recursos dos territórios dependem de transferências da União e a atual arrecadação do território de Rondônia não representa um terço do orçamento que lhe é destinado. No ano passado, o território teve um orçamento de Cr\$ 745 milhões, fora as aplicações federais no Polamazônia no valor de Cr\$ 338 milhões. Para este ano está previsto um orçamento de Cr\$ 758 milhões e mais Cr\$ 150

milhões de recursos adicionais além dos recursos do Polamazônia, ainda não definidos.

"Embora o território de Rondônia", revelam os mesmos técnicos, "apresente boas perspectivas em termos de autonomia financeira em função do desenvolvimento da agropecuária — sua principal atividade é da explosão demográfica resultante de um fluxo de imigração muito intenso, é evidente que o Governo Federal terá que oferecer um suporte financeiro razoável, o que não será possível a curto prazo.

Deve-se considerar, sobretudo, afirmam os técnicos, que a explosão demográfica verificada em Rondônia provocou um crescimento desordenado e não houve um acompanhamento em termos administrativos. Nos núcleos urbanos que apareceram com a pre-

sença dos imigrantes do Sul do País existem problemas sérios de abastecimento de água, saneamento e endemias, que precisam ser solucionados antes de transformar o território em Estado.

No que se refere a manutenção da máquina administrativa, os técnicos do Ministério do Interior lembram a atual situação do Mato Grosso do Norte, que permaneceu com toda a sua estrutura administrativa, e mesmo assim, o Governo Federal teve de movimentar recursos no valor de Cr\$ 1 bilhão e 300 milhões. Esses recursos, explicam os técnicos, comparados ao orçamento da União não representam quase nada. No entanto, continuam os técnicos, deve-se levar em conta que o orçamento do antigo estado do Mato Grosso não chegava a Cr\$ 1 bilhão e 400 milhões e portanto,

em termos relativos os recursos alocados pela União são bastante significativos.

O levantamento sócio-econômico do Território de Rondônia foi iniciado em agosto do ano passado e está sendo realizado pela Universidade de Brasília, em convênio com a Sudeco e o próprio território. Ainda não foi divulgado qualquer resultado desse estudo, mas técnicos ligados a Sudeco consideram boas as condições do território.

A agropecuária de Rondônia, em função da presença dos imigrantes, vem apresentando um crescimento excelente, segundo técnicos da Sudeco. A introdução de novas culturas como o café, cacau e pimenta do reino tem dado bons resultados, além do plantio tradicional de milho, arroz e feijão. No que se refere a

pecuária, o rebanho bovino está estimado em 100 mil cabeças e de acordo com a Sudeco vem crescendo as taxas mais elevadas do País. Em 1973 o rebanho bovino do território era de apenas 25 mil cabeças.

O território de Rondônia tem 244 mil quilômetros quadrados e a sua população chega a 600 mil habitantes. Em termos de representatividade política, (cada território elege apenas dois deputados), afirmam os técnicos do Ministério do Interior, é justa a pretensão de Rondônia, em ser elevada à Estado, porque terá mais força em suas reivindicações. Esse aspecto, no entanto, não deve se sobrepor a atual situação do País, que está fazendo uma revisão da programação de dispêndios e não pode arcar com nenhum outro tipo de despesas.

# FESTA EM WASHINGTON: ISRAEL E EGITO ASSINAM HOJE ACORDO DE PAZ

Washington - O Primeiro Ministro israelense Menahem Begin disse ontem que terá uma reunião de último momento com o presidente egípcio Anwar El-Sadat para tratar de "vários problemas" relacionados com o tratado de paz entre os dois países.

Begin assegurou que não haverá adiamento da cerimônia de assinatura do tratado, fixada para hoje na Casa Branca. Moshe Dayan, o chanceler de Israel, disse que não se devia assinar o tratado a menos que se resolvessem as diferenças sobre as jazidas petrolíferas do Sinai na reunião das próximas horas. "No caso de não acharem a solução, minha opinião pessoal é que nós, Israel, não podemos assinar o tratado", disse Dayan em uma entrevista pela televisão norte-americana.

Begin não refletiu semelhante opinião. Disse em outra entrevista televisada que ele e El-Sadat tinham "vários problemas a discutir". Disse que discutiriam se haverá cerimônias adicionais da assinatura em Jerusalém e no Cairo. "Em termos humanos, não há obstáculo à assinatura do tratado", disse Begin.

Trinta anos de conflitos aproximam-se de seu fim enquanto El-Sadat e Begin se preparam para estampar suas assinaturas num tratado de paz que abre um novo capítulo na história do convulso Oriente Médio. A incerteza sobre esse futuro será posta de lado diplomaticamente para celebrar a cerimônia de assinatura e o monumental triunfo do presidente norte-americano Jimmy Carter em política exterior. Espera-se que a liga árabe emita vigorosas denúncias contra a iniciativa de paz de El-Sadat desde a conferência da liga na Somália. Além disso, a conferência de cúpula árabe que começa terça-feira em Bagdá poderá adotar medidas econômicas contra o Egito.

A Síria, que era sócia do Egito na luta contra Israel, exortou irradamente a "violência revolucionária" para estrangular o governo de El-Sadat. O chanceler soviético Andrei Gromyko acha-se em Damasco para assegurar aos sírios que podem contar com o apoio soviético.

Mas estas nuvens não podem obscurecer a paz, que surge após quatro sangrentas guerras entre o Egito e Israel desde a criação do estado judeu em 1948. Até os meteorólogos parecem estar de acordo, já que antecipam bom tempo para as cerimônias, que será às 14 horas leste (16 horas do Rio de Janeiro), nos jardins norte da Casa Branca, frente a Avenida Pensilvânia. Carter, El-Sadat e Begin assinarão o tratado numa mesa de madeira de 2,4 metros de diâmetro usada em 1898 para assinar a paz depois da guerra hispano-americana.

A noite haverá uns 1.600 convidados e milhares mais presentes à cerimônia à distância desde umas arquibancadas erigidas no Parque Lafayette. Haverá, ainda a noite, uma ceia de estado, que possivelmente será a ceia mais concorrida que se tenha levado a cabo na Casa Branca. Haverá uns 1.300 convidados reunidos debaixo de franjas amarelas e brancas erigidas no prado sul para o acontecimento. Inclusive antes de ter fir-



mado o pacto, Israel tomou alguns passos preliminares para a retirada do deserto do Sinai, que deve cumprir-se em três anos.

A península, capturada por Israel na guerra de seis dias em 1967, será devolvida ao Egito com as jazidas petrolíferas submarinas e bases aéreas que passarão a mãos civis. Em troca, Israel obterá o reconhecimento de um vizinho árabe pela primeira vez, o mais poderoso e populoso de todos. Haverá troca de embaixadores no princípio do próximo ano e se estabelecerão laços culturais. O tratado é o produto de mais de um decênio de gestões diplomáticas, muitas das quais foram supervisionadas pelos Estados Unidos, e a histórica visita de El-Sadat a Jerusalém em novembro de 1977.

Os negociadores tiveram de resolver detalhes até o último minuto.

O secretário de Estado Cyrus Vance viajou para Nova Iorque na tarde de sábado para conversar com Begin sobre o que os funcionários norte-americanos chamaram "uns quantos cabos soltos". Um tinha a ver com o calendário preciso que Israel observara para retirar suas forças militares das jazidas petrolíferas de Alma. Não foi divulgado o resultado do encontro, mas Begin disse após a entrevista de 90 minutos com Vance: "a única interrogação é se assinamos ou não assinamos. A resposta é que assinamos."

Mas o chanceler israelense Moshe Dayan tinha dito que seu governo gostaria que houvesse "certas mudanças no texto" dos acordos. Aparte o tratado em si, os acordos contêm o seguinte: Três anexos, um sobre o estabelecimento de relações entre o Cairo e Jerusalém, outro que traça a retirada do Sinai e outros que contêm mapas para a retirada; Uma carta conjunta que interpreta alguns dos temas controversos, como a relação do tratado com os laços militares entre o Egito e outros países árabes; Dois memorandos de acordo nos quais os Estados Unidos especificam como ajudarão a impedir transgressões e concordam em abastecer Israel de petróleo durante 15 anos; Uma carta conjunta que versa sobre as negociações para algum tipo de autonomia aos árabes palestinos. Essas conversações deverão começar dentro de um mês.

## Israel se prepara para deixar livre o deserto do Sinai

Tel Aviv — Israel — Israel iniciou os preparativos para a retirada militar do deserto do Sinai, como estipula o tratado de paz egípcio-israelense, anunciou ontem o comando militar.

O porta-voz declarou que as ações "eram menores e insignificantes", mas não deu detalhes. Após firmar os acordos de Camp David em setembro passado, Israel começou a retirada do equipamento militar da península e iniciou os trabalhos de montagem de sua nova linha defensiva do Sinai que estará implantada nove meses depois da assinatura do tratado.

Contudo, os trabalhos ficaram paralisados em dezembro, quando as conversações de paz foram suspensas e cresceu a dúvida de que o tratado afinal sairia.

## Vietnam acusa China de lançar novos ataques a seu território

Bangoc — Tailândia — O Vietnam acusou ontem a China de lançar novos ataques de artilharia contra território vietnamita e de ocupar novas posições, algumas delas "bem dentro do Vietnã".

Uma transmissão da rádio vietnamita que citou um artigo do diário Nhan Dan, órgão do Partido Comunista Nacional, disse que a artilharia chinesa disparou contra uma fábrica de porcelana na província costeira vietnamita de Quang Ninh. Não mencionou danos nem baixas.

O Nhan Dan disse que "em dias recentes, os soldados chineses ocuparam muitas áreas adicionais do território vietnamita. Agora tem mais de 30 posições e áreas enquanto antes eram apenas 18, e algumas delas encontram-se bem dentro do Vietnã".

A transmissão, captada em Bangoc, repetiu a denúncia vietnamita de que a China continuava concentrando tropas em seu lado da fron-

teira e que constrói fortificações ao longo da fronteira.

O Vietnã não deu pormenores sobre os supostos movimentos de tropas. No editorial, o Nhan Dan disse que não haverá negociações de paz com a China a menos que retire todos os soldados que tem no Vietnã.

O editorial, publicado sob o título "Pequim Fala Sobre Negociações para Encobrir Preparativos de Guerra", disse que a China deverá "carregar com toda a responsabilidade" se as conversações não começarem quinta-feira como se havia planejado.

Enquanto isto, a agência informativa oficial chinesa Sonjua disse que dois vice-primeiros ministros chineses trasladaram-se hoje à zona meridional do País para dar boas vindas as tropas que regressavam "do contra-ataque triunfal contra os agressores vietnamitas".

Em Moscou, o "Pravda", órgão do partido comunista

soviético, afirmou que a China intensificava "os atos provocadores" contra o Laos, aliado do Vietnã.

O Pravda disse que a China concentrava soldados, tanques e artilharia ao longo da fronteira laosiana e que realizava "exercícios militares" ao Norte dessa fronteira.

"Os atos hostis da China contra um pequeno País são perigosamente semelhantes a situação ocorrida na fronteira sino-vietnamita antes que Pequim lançasse uma intervenção, militar contra o Vietnã socialista", expressou o Diário Soviético.

A China invadiu o Vietnã no mês passado depois de um ano de lutas fronteiriças e esporádicas entre os dois antigos aliados e da invasão vietnamita do Camboja, aliada dos chineses. A China disse que seus soldados se retiraram há duas semanas. Mas o Vietnã alega que alguns permaneceram no Sul da fronteira.

## Papa anuncia para junho sua viagem à Polônia

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II anunciou ontem pela primeira vez, publicamente, sua viagem à Polônia, quando disse a umas 50 mil pessoas que se congregaram na Praça de São Pedro que visitará seu País natal em junho.

Da janela de seu apartamento, o pontífice deu graças a conferência dos bispos poloneses e as autoridades civis da Polônia por terem-no convidado a visitar o País.

O Papa, que falou em italiano, disse que "os decretos da providência são verdadeiramente inescrutáveis. Permitem celebrar o 900º aniversário do martírio de São Estanislau (padroeiro da Polônia) a um Papa que até há pouco tinha sido seu sucessor na sede episcopal da Cracóvia."

Esta primeira visita de um Papa a uma nação comunista foi anunciada de antemão pelo vaticano e as autoridades polonesas. Durante sua estada na Polônia de 2 a 10 de julho, o Papa João Paulo espera visitar Varsóvia, Gniezno, Cracóvia e Chestochova.

Em sua alocução de ontem, o Papa disse sentir regozijo porque hoje se espera firmar um tratado de paz entre Israel e o Egito em Washington. "Como sabem", disse o Papa, "o tratado de paz entre o Egito e Israel será assinado hoje em Washington. Oramos intensamente para que este ato que evidencia a paz entre os dois países após vários decênios de guerra e de tensão represente um impulso decisivo do dinâmico processo de paz que desejamos para todo o oriente médio".

## Termina greve na Renault argentina

Buenos Aires — Os seis mil trabalhadores da fábrica de automóveis Renault na cidade de Córdoba decidiram suspender ontem a greve iniciada há 15 dias, quando a empresa despediu centenas de operários, informou-se nesta Capital.

A empresa automobilística não aceitou as exigências do aumento de salários e diante da persistência da greve resolveu despedir centenas de empregados. Numa reunião entre patrões e empregados, ficou acertada a reintegração dos trabalha-

dores afastados e a discussão do aumento através da mediação governamental.

Outra greve mantém paralisada importante empresa metalúrgica de Buenos Aires, cujos três mil empregados querem também aumento de salários.

## Ministro manifesta preocupação com a criminalidade no Rio

Brasília — O Ministro da Justiça, Petrônio Portella, depois de manifestar sua "grande preocupação" com a falta de segurança no Rio de Janeiro, pediu ao Secretário de Interior e Justiça, Erasmo Martins Pedro, que apresente, com seu colega da segurança, um plano de amplo combate à criminalidade, em seu Estado.

O secretário Erasmo Martins Pedro esteve no Ministério da Justiça, quinta e sexta-feira últimas, para saber qual a orientação do novo Governo quanto à política penitenciária, tendo em vista à superpopulação carcerária do Rio. O Ministro prometeu ajuda, achando porém que qualquer solução deve dar primazia à segurança.

Antes de retornar ao Rio de Janeiro, no último fim-de-semana, o Sr. Erasmo Martins Pedro disse que pretende enviar a Brasília técnicos do sistema estadual de segurança, para discutir com as áreas especializadas do Ministério da Justiça um programa

de ação conjunta. Na manhã de sexta-feira, numa segunda audiência com o Sr. Petrônio Portella, ele ofereceu uma visão da situação, em seu Estado, em relação ao problema penitenciário, mas o ministro expressou o interesse de obter, paralelamente um quadro sobre o clima de insegurança da população. Falou inclusive sobre a crescente onda de assaltos e da violência, de modo geral, que disse acompanhar bastante atentivo.

Esclareceu ainda o ministro ao Secretário de Interior e Justiça do Rio de Janeiro que, neste início de gestão, está se inteirando de todos os pormenores relativos ao programa penitenciário desenvolvido pelo seu antecessor, Sr. Armando Falcão, que resultou, ao final de quatro anos, na ampliação de 6 mil novas vagas em todo o sistema prisional brasileiro. Todavia, ante a preocupação com o quadro de insegurança, sugeriu ao Sr. Erasmo Martins Pedro a apresentação de plano estadual visando a minimização do problema carce-

rário, mas com enfoque sobretudo na parte de segurança, razão pela qual sugeriu a participação do Secretário de Segurança.

O Secretário Erasmo Martins Pedro conversou também com o ministro sobre a violência no interior das prisões, sobre a qual tem firmada a opinião de que ela ocorre mais entre os presos condenados a altas penas. Citou como exemplo alguns presídios do Rio onde há sentenciados condenados a mais de 100 anos de prisão. "Aí vem o desespero, além da revolta natural pelo cercameento de sua liberdade" — comentou o secretário, à saída do gabinete do ministro.

Ele mostrou que todo o Estado dispõe de um sistema prisional para 7 mil presos e tem, no momento, 12 mil. Esse foi inclusive um dos principais motivos que levaram o novo Governo estadual a suspender a desativação da penitenciária da "Ilha Grande", com o que concordou, plenamente, o Ministro da Justiça, segundo afirmou.

## Presos usam corda e serra e fogem de delegacia carioca

Rio — Utilizando-se de uma serra e de uma corda improvisada com tiras de suas próprias roupas, 18 presos fugiram, na madrugada de ontem, do xadrez "A" da Delegacia de Roubos e Furtos, em Benfica, onde estavam recolhidos com 16 outros detentos que se recusaram a participar da evasão.

Considerados de alta periculosidade, eles serraram a grade superior do xadrez e desceram com o auxílio da corda para o pátio do 16º Batalhão da Polícia Militar, sediado no mesmo prédio. Em seguida, com facilidade, embrenharam-se numa favela que margeia a Refinaria de Manguinhos, sendo a fuga somente percebida por um dos moradores cujo nome

foi mantido em sigilo.

O delegado Heckel Raposo, titular da DRF, foi avisado em casa pelo telefone, chegando a delegacia às 4h20m. Após reunir-se com seus auxiliares e solicitar o concurso da perícia do Instituto Carlos Éboli, o delegado divulgou a relação nominal dos fugitivos. São eles: Jorge Luiz de Carvalho, João José de Santana, Ednilson Navarro de Farias, Gilson Soares Gomes, José Luiz Matosinho, Luiz Otávio Machado Evangelista, Marcos Silva dos Santos, Fernando Lisboa Brasil, Elias André Silva e o ex-soldado da Polícia Militar, Cosme Ferreira. "O metralha" — todos incurso no artigo 157 do Código Penal (assalto a mão armada).

Também participaram da

fuga José Roberto Alves da Silva, o "Aipim", e Paulo Cesar Dantas Nunes, "o

Zuca", que participaram do assalto a residência do General Antonio Carlos da Silva Muricy, em Santa Teresa, e feriram-no com um tiro no peito. Os outros seis fugitivos são Jorge Luiz Moraes Pacheco, Ailton Pacheco — ambos incurso no artigo 288 (formação de quadrilha), Júlio Cesar Arche, Paulo Henrique da Silva — fugitivos do presídio da Ilha Grande, Raimundo Nonato Pires, que recentemente fugira do Instituto Penal Milton Dias Moreira, na Rua Frei Caneca, e Jaime Aoki Rodrigues — incurso no artigo 158 do Código Penal (Extorsão).

## Último fuzileiro americano abandonou o Japão ontem

Okinawa, Japão — Robert C. Garwood, o último fuzileiro naval norte-americano acusado de ter colaborado com as forças comunistas durante a guerra do Vietnã, abandonou ontem o Japão de volta aos Estados Unidos, anunciou um porta-voz da marinha norte-americana.

Garwood volta ao seu país depois de passar 14 anos no Vietnã e deverá fazer frente a acusações que poderiam levar à sua execução.

Afirma-se que Garwood desertou de sua unidade no Vietnã em 1965 e que foi visto dois anos depois colaborando com os vietnamitas num campo de detenção.

## Menor foi linchado por ter lançado gracejo a uma moça

São Paulo — O menor Aginaldo Mello Bravo, 16 anos, foi linchado à porta do Colégio Homero Rubens de Sá, em Guarulhos, onde estudava, por 22 estudantes da mesma escola. Dias depois morreu no hospital. Seu crime: lançou um gracejo a namorada de um dos agressores.

Quando soube da morte do aluno, o diretor do colégio, Bento Esteves dos Santos, procurou os pais da vítima e fez uma ameaça: disse que "processaria a família, caso envolvessem o nome da escola nas informações à polícia ou a imprensa".

Um dos primos do menor morto, Marcos Paulo Rodrigues, estava com a vítima na noite do espancamento, e contou que os agressores usavam correntes e pedaços de paus. Depois de derrubado, o colegial foi pisoteado e recebeu chutes por todo o corpo, principalmente na cabeça. Dos 22 espancadores, apenas um foi indiciado em inquérito, por homicídio doloso, Osmar Augusto Assero, 22 anos, namorado da garota que disse ter sido importunada pelo menor assassinado.

## Ladrões enganam paulistas

### no porto de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A exemplo do que vem acontecendo na cidade há alguns meses, a mesma quadrilha composta de 6 a 8 elementos e que vem passando o tradicional "conto do vigário", voltou a agir no último sábado. Esta vez, levaram 44 mil cruzeiros de Valdeolir Alves, José de Oliveira, e dois amigos, todos residentes em São Paulo.

As vítimas vieram a Itajaí especialmente para fazer a compra de um piano, na base de contrabando. Ambos são músicos e segundo disseram foram informados em São Paulo que nesta cidade as negociações na base de contrabando são fáceis de fazer.

Porém, como já aconteceu com outras vítimas nunca chegam a levar a mercadoria, muito embora, o dinheiro que trazem acaba ficando. Depois de permanecerem na cidade dois dias, pois chegaram na quinta-feira, dirigiram-se até o Bairro São Vicente, no sa-

bado, por volta das 20 horas, quando colheram os "negociantes".

Depois de alguns minutos de conversa, segundo informaram na delegacia, deram esses elementos a quantia de 44 mil cruzeiros de dinheiro referente a compra do piano, e em seguida formo o acordo firmado entre ambos dirigiram-se até o porto, local marcado pelos ladrões para entregar-lhes o instrumento musical.

Todavia, depois de esperarem cerca de uma hora começaram a ficar preocupados. Entraram nas dependências do porto e avistaram bandidos atravessando o Rio Itajaí, em direção a Navegantes, numa canoa.

Desesperados, dirigiram-se até a delegacia contaram o caso aos policiais que a partir daí, então, estão na procura dos bandidos, só que até o momento não conseguiram nenhuma pista.

## Avião chocou-se contra um edifício em São Paulo

São Paulo — Foram sepultados ontem à tarde, no cemitério do Araçá, os três mortos do acidente aéreo de sábado à noite, no bairro de Moema, na Zona Sul, quando o bimotor Piper-Seneca, prefixo PT-IKT, da empresa "Engemaia", bateu na fachada do edifício Marajó, de 17 andares, na Rua Ministro Gabriel Resende Passos, 26.

O aparelho era pilotado pelo engenheiro Paulo Heitor Ernesto Roppa, 40 anos, que tinha como acompanhantes o sub-procurador de justiça Carlos Siqueira Netto, 40 anos, e Hugo Francisco Boggio, 39 anos. Eles voltavam de Mogi-Mirim, no interior do Estado, onde tinham ido comprar gado. O pequeno avião colidiu contra a área de serviço do apartamento. A moradia ficou completamente danificada, com peças do aparelho espalhadas.

Houve também princípio de incêndio nos apartamentos 131 e 151, dos dois andares próximos. Policiais da delegacia especializada de acidentes de trânsito — DAT, de serviço sábado à noite, no sexto andar do prédio do Departamento Estadual de Trânsito, disseram ter presenciado quando "uma bola de fogo movimentava-se no ar".

Pensando tratar-se de um objeto voador,

pediram a um fotógrafo da Polícia Técnica que documentasse aquela aparição. Pouco depois, antes que as chapas fossem batidas, ouviram a explosão. Um despachante de vôo da Vasp que estava trabalhando no Aeroporto de Congonhas, contou ter captado pelo seu rádio, os últimos contatos do piloto com a torre. Segundo o aeroviário, o piloto demonstrava muita tranquilidade, não comunicou pane e pediu a previsão do tempo e o número da pista para descer. Quando a torre deu permissão para a aterrissagem, não obteve mais resposta.

Peritos da Aeronáutica recolheram várias peças do aparelho, na rua e dentro do apartamento 141, para investigar as causas do acidente.

Alguns moradores do bairro denunciaram que não era sempre que ficavam acesas as luzes do para-raio do prédio. Estas informações também serão averiguadas, pois o acordo com um perito da FAB "com a chuva de sábado à noite, tempo carregado, lanternas de alerta aéreo apagadas em cima do prédio, seria impossível evistar o edifício".

Somente ontem cedo, após completa retirada do que restou do avião, é que os moradores dos 68 apartamentos do prédio, puderam voltar a ocupar suas moradias.

## PM expulsa flagelados em bairro de Belo Horizonte

Belo Horizonte — Soldados da Polícia Militar expulsaram, na madrugada de ontem, 25 famílias de desabrigados pelas últimas enchentes que desde segunda-feira ocupavam um terreno da Prefeitura, no bairro Betânia, onde, provisoriamente instalados em barracos de plásticos, começavam a erguer seus barracões.

Alertados por um desabrigado, membros do Movimento Feminino e do Comitê Brasileiro pela Anistia foram ao local para impedir a expulsão, mas chegaram quando a polícia terminava de fazer o serviço. Não houve nenhum incidente grave, apesar dos protestos dos desabrigados, que prometeram invadir outros terrenos da Prefeitura.

As 25 famílias tinham perdido seus barracos, a beira do Ribeirão Arrudas, no Bairro Betânia, e estavam alojados no grupo escolar,

No princípio deste mês, foram transferidos para outro grupo escolar, no bairro São Francisco, mas preferiram abandonar o local para tentar construir seus barracões em lotes abandonados da Prefeitura.

Dona Maria Rodrigues Pereira, uma das flageladas, mãe de sete filhos, disse que todo receber apenas Cr\$ 5 mil para comprar lotes e material, quando foram exigir da Coordenação Habitacional de Interesse Social — CHISBEL — o cumprimento da promessa do Governador Ozanam Coelho de dar casas, no Bairro Gorduras, aos desabrigados.

A Polícia Militar informou que cumpriu ordem de despejo, sem utilizar a violência, que os desabrigados poderiam se alojar novamente no Bairro São Francisco, até que se o problema de habitação seja solucionado pelo Governo.

## Administração Universitária tem curso na UFSC

Começou na última segunda-feira o Curso de Pós-Graduação em Administração Universitária, a nível de especialização, da Universidade Federal de Santa Catarina. Dos 37 inscritos, foram selecionados 20, que até dezembro estarão se especializando nesta área. Para dar início ao curso, o Coordenador, professor Antônio Nicoló Grillo convidou o sub-reitor de Planejamento, Teodoro Rogério Vahl, o sub-reitor de Ensino e Pesquisa, Rodi Hickel, o reitor agregado, professor David Ferreira Lima, que ouviram a explanação sobre a importância da Administração Universitária

e sobre o curso de Pós-Graduação em Administração. O reitor agregado, professor Ferreira Lima, também fez uso da palavra, recordando o início do curso, enquanto Antônio Lisboa, diretor do Centro Sócio-Econômico, agradecia a participação dos que confiaram no curso.

### A HISTÓRIA

Em 1971, a UFSC fez realizar o Seminário Internacional de Administração Universitária, com encontros de diretores

res e técnicos em Administração Universitária do Brasil e da América Latina, entre os quais especialistas da Usaid, Fupac, Bid e Mec. Estes encontros se prolongaram por treze meses e possibilitaram o debate e estudo em detalhes, graças a um convênio assinado entre a UFSC e o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, para a realização do projeto denominado "Projeto de Administração Universitária".

Depois disto, a Universidade resolveu ampliar o processo, oferecendo aos professores, técnicos e diretores de universidades, além de pessoas interessadas, um curso de Pós-Graduação, a nível de especialização, em Administração Universitária. Este curso objetiva formar, de acordo com as normas do Conselho Federal de Educação, os recursos humanos necessários à demanda das instituições de ensino superior. As disciplinas constantes do currículo são Modelo Jurídico e Institucional da Universidade, Planejamento Universitário, Organização e Administração Financeira e Orçamentação, Administração de Recursos Humanos, Administração de Serviços Gerais e Chefia e Liderança.

## No sul, discotecas só funcionam sob condições legais

Porto Alegre - Todas as discotecas desta Capital vistoriadas, sábado, pelos inspetores do Departamento de Diversões Públicas, cumpriram as determinações daquele órgão, que baixou portaria proibindo o uso de raios laser e exigiu a colocação de cartazes de alerta contra os malefícios causados pelo som e a criação de zonas de silêncio para os frequentadores.

Apenas uma das casas noturnas não teve condições financeiras de seguir as normas das autoridades e seu proprietário, Sr. Darnei Messias, foi obrigado a fechá-la: "minha casa foi inaugurada há poucos meses e fiz um grande investimento. Agora, não tive possibilidade de reformá-la para se enquadrar na nova lei e meus prejuízos foram enormes".

O delegado Antônio Gabriel de Moura Coelho, chefe do Departamento Estadual de Diversões Públicas, já previa o sucesso da operação de vistoria das discotecas da Capital gaúcha, que tiveram o prazo para aplicação das normas decretadas pelo Serviço de Segurança, esgotado a zero hora de sábado. Segundo disse, era "natural que todos obedecessem porque os problemas precisavam ser eliminados". Outro fator que, para ele, era de "suma importância" é que em breve deixará o cargo que ocupa e por isso pretendia "colocar a situação das discotecas em pratos limpos para não dar trabalho ao meu sucessor".

A partir de um levantamento, realizado por uma comissão da Associação Médica do Rio Grande do Sul, foram definidas as exigências para o funcionamento das discotecas. Passaram a ser obrigatórios aos funcionários o uso de protetores para os ouvidos e cartazes com grandes letras alertando os frequentadores sobre os problemas de saúde acarretados pelo excesso de som. Outras medidas foram a proibição de raios laser e a construção de áreas de silêncio e descanso para os clientes.

Os dias que antecederam o esgotamento do prazo para readaptação das casas foram bastante agitados e com muitas reclamações dos proprietários. O mais afetado pela medida foi o Sr. Darnei Messias, dono da "Coqueluxo", fechada "por não poder seguir as determinações, pois além de falta de espaço para criar estas áreas de silêncio, não tinha condições financeiras de reformar toda a casa, que não tinha nem um ano de funcionamento". Ele considerou a portaria "uma atitude ridícula, pois se acham que discotecas prejudicam a saúde, por que não fazem o mesmo com cigarros e bebidas alcoólicas?"

## VARIEDADES

Para elaborar programa de comemoração ao Ano Internacional da Criança, foi constituído grupo de trabalho na Universidade Federal de Santa Catarina. A determinação partiu do sub-reitor de Assistência e Orientação ao Estudante da UFSC, professor Volney da Silva Millis, que designou os professores Neusa Búrgio Prazeres, Maria Esmênia

Ribeiro Gonçalves, Emília Maria Simas Cardoso da Silva, Maria de Lourdes Krieger, Aurélio Celeste e os servidores Zaira Maria da Silva e Carmen Lúcia Fossari. Os professores e servidores, coordenados por Neusa Búrgio Prazeres, deverão elaborar programa detalhado de comemoração ao Ano Internacional da Criança.



Em convênio com o Tribunal de Contas da União, a Associação Brasileira de Municípios vai promover, em maio, junho e agosto, curso para Secretários da Fazenda, contadores ou chefes de setores de finanças dos municípios brasileiros. Os cursos abordarão, em especial, a administração financeira e a prestação de contas dos recursos provenientes do Fundo de Participação dos Municípios, sendo ministrado pelo próprio TCU, em Brasília.



Nos meses de abril, maio e junho próximos, a Coordenadoria de Serviços Comunitários da Universidade Federal de Santa Catarina promoverá os treinamentos para a

formação das equipes de acadêmicos interessados em atuar no "campus" avançado de Santarém, no Pará. Os estudantes já se acham inscritos naquele órgão.



DISTRIBUIDORA RIO MAFRENSE DE VEÍCULOS S/A  
C.G.C.M.F. - 85.131.704/0001-56

### Assembléia Geral ordinária e Extraordinária Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se dia 30/04/1979, às 20,00 horas, em sua sede social sito a Av. Cel José Severiano Maia, 1.567, na cidade de Mafra-SC a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia.

- 1.º) Exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referente ao exercício de 1978;
- 2.º) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social;
- 3.º) Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício, e a distribuição de dividendo;
- 4.º) Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração;

- 5.º) Proposta da Diretoria relativo a:
  - a) Aumento do capital social de Cr\$ 4.039.200,00 (quatro milhões, trinta e nove mil e duzentos cruzeiros), para Cr\$ 8.078.400,00 (oito milhões, setenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros), por bonificação em ações, com o aproveitamento dos seguintes recursos: Cr\$ 1.463.806,08 (um milhão, quatrocentos e sessenta e três mil e oitocentos e seis cruzeiros e oito centavos), da conta correção monetária do capital realizado, Cr\$ 2.575.393,92 (dois milhões quinhentos e setenta e cinco mil, trezentos e noventa e três cruzeiros e noventa e dois centavos), de parte do saldo da conta lucros acumulados.
  - b) Alteração Estatutária consequente;
- 6.º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Mafra (SC) 15 de março de 1979  
Wilson Bartneck - D. Presidente

### AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da empresa, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

## O QUE HÁ PARA VER

### NO CINEMA

#### CINE CECOMTUR

**Amor Bandido**  
Paulo Guarnieri,  
Cristina Ache,  
Paulo Gracindo  
e Ligia Diniz  
14, 16, 19:45 e  
21:45 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE SÃO JOSÉ

**Meus Homens,  
Meus Amores**  
Rosemary, John Herbert,  
Silvia Salgado  
e Roberto Maya  
15, 19:45 e  
21:45 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE CORAL

**Os Embalos de Sábado  
à Noite**  
John Travolta  
e Karen Goorney  
15, 20 e 22 horas  
Censura: 16 anos

#### CINE RITZ

**Selvagens Cães de Guerra**  
Richard Burton,  
Roger Moore,  
Stewart Granger  
e Richard Harris  
17, 19:45 e

21:45 horas

Censura: 16 anos

#### CINE ROXY

**A Cruz dos Executores**  
Roger Moore e Stacy Keach  
**O Estranho Vício  
do Dr. Cornélio**  
Paulo Forte,  
Alcione Mazco  
e Pedro de Lara  
14 e 20 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE JALISCO

**Selvagens Cães de Guerra**  
Richard Burton,  
Roger Moore,  
Stewart Granger  
e Richard Harris  
20 horas  
Censura: 16 anos

#### CINE GLÓRIA

**Seu Primeiro Amor**  
William Katt e Suzan De  
20 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE RAJA

**A Águia Pousou**  
Michael Canne e  
Jenny Agther  
20 horas  
Censura: 10 anos

### NA TV

#### CULTURA - 6

11:15 - TVE  
11:45 - Aula de Inglês  
12:00 - Vingadores  
do Espaço  
12:30 - Diálogo  
12:40 - Jornal da Tarde  
13:00 - Bola em Jogo  
13:30 - Destaques da Semana  
13:45 - Sessão do Pastelão  
14:00 - Cinema 6  
"A Corte Marcial  
de Billy Mitchell"  
15:30 - Sobrevivência  
15:55 - O Judoca  
16:20 - Tarzan

17:10 - Dick Tracy  
17:35 - Abbot e Costello  
17:50 - Os Panekkas  
18:00 - Clube do Mickey  
18:25 - Bonanza  
19:10 - O Direito  
de Nascer  
19:45 - Jogo Aberto  
19:50 - Aritana  
20:40 - Grande Jornal  
21:05 - Cyborg  
22:00 - Justiça em Dobro  
23:30 - Segunda Super  
Especial  
"Quando Setembro Voltar"  
01:00 - Custer

## SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS

Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA  
GRATIS FOLHETO  
"COMO OUVIR MELHOR"

Nome \_\_\_\_\_

End \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

de WALDEMAR NAZARETH  
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and  
C/1008 - fone: 22-6847 CEP 88.000  
Florianópolis - SC

### CARBONIFERA PRÓSPERA S.A. C.G.C. 83.647.545/0001-11 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

#### CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 5 (cinco) de abril de 1979, às 9:00 (nove) horas na sede social, à Rua General Oswaldo Pinto da Veiga, nº 328, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem as seguintes ordem do dia:

#### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- a) Examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.
- b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e deliberar sobre a capitalização da reserva de que trata o Art. 167 da Lei 6.404.
- c) Deliberar sobre destinação do Lucro Líquido do exercício de 1978.
- d) Homologar o reajustamento dos honorários da Diretoria.
- e) Assuntos Gerais.

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- a) Alteração do Art. 5º do Estatuto Social, no caso de ser aprovado o aumento de capital de que trata o item b da AGO.
- b) Assuntos Gerais.

Criciúma, 21 de março de 1979  
Engº Aloysio da Silva Moura  
Presidente

## Ministro manifesta preocupação com a criminalidade no Rio

Brasília — O Ministro da Justiça, Petrônio Portella, depois de manifestar sua "grande preocupação" com a falta de segurança no Rio de Janeiro, pediu ao Secretário de Interior e Justiça, Erasmo Martins Pedro, que apresente, com seu colega da segurança, um plano de amplo combate à criminalidade, em seu Estado.

O secretário Erasmo Martins Pedro esteve no Ministério da Justiça, quinta e sexta-feira últimas, para saber qual a orientação do novo Governo quanto à política penitenciária, tendo em vista a superpopulação carcerária do Rio. O Ministro prometeu ajuda, achando porém que qualquer solução deve dar primazia à segurança.

Antes de retornar ao Rio de Janeiro, no último fim-de-semana, o Sr. Erasmo Martins Pedro disse que pretende enviar a Brasília técnicos do sistema estadual de segurança, para discutir com as áreas especializadas do Ministério da Justiça um programa

de ação conjunta. Na manhã de sexta-feira, numa segunda audiência com o Sr. Petrônio Portella, ele ofereceu uma visão da situação, em seu Estado, em relação ao problema penitenciário, mas o ministro expressou o interesse de obter, paralelamente um quadro sobre o clima de insegurança da população. Falou inclusive sobre a crescente onda de assaltos e da violência, de modo geral, que disse acompanhar bastante apreensivo.

Esclareceu ainda o ministro ao Secretário de Interior e Justiça do Rio de Janeiro que, neste início de gestão, está se inteirando de todos os menores relativos ao programa penitenciário desenvolvido pelo seu antecessor, Sr. Armando Falcão, que resultou, ao final de quatro anos, na ampliação de 6 mil novas vagas em todo o sistema prisional brasileiro. Todavia, ante a preocupação com o quadro de insegurança, sugeriu ao Sr. Erasmo Martins Pedro a apresentação de plano estadual visando a minimização do problema carce-

rário, mas com enfoque sobretudo na parte de segurança, razão pela qual sugeriu a participação do Secretário de Segurança.

O Secretário Erasmo Martins Pedro conversou também com o ministro sobre a violência no interior das prisões, sobre a qual tem firmada a opinião de que ela ocorre mais entre os presos condenados a altas penas. Citou como exemplo alguns presídios do Rio onde há sentenciados condenados a mais de 100 anos de prisão. "Ai vem o desespero, além da revolta natural pelo cerceamento de sua liberdade" — comentou o secretário, à saída do gabinete do ministro.

Ele mostrou que todo o Estado dispõe de um sistema prisional para 7 mil presos e tem, no momento, 12 mil. Esse foi inclusive um dos principais motivos que levaram o novo Governo estadual a suspender a desativação da penitenciária da "Ilha Grande", com o que concordou, plenamente, o Ministro da Justiça, segundo afirmou.

## Presos usam corda e serra e fogem de delegacia carioca

Rio — Utilizando-se de uma serra e de uma corda improvisada com tiras de suas próprias roupas, 18 presos fugiram, na madrugada de ontem, do xadrez "A" da Delegacia de Roubos e Furtos, em Benfica, onde estavam recolhidos com 16 outros detentos que se recusaram a participar da evasão.

Considerados de alta periculosidade, eles serraram a grade superior do xadrez e desceram com o auxílio da corda para o pátio do 16º Batalhão da Polícia Militar, sediado no mesmo prédio. Em seguida, com facilidade, embrenharam-se numa favela que margeia a Refinaria de Manguinhos, sendo a fuga somente percebida por um dos moradores cujo nome

foi mantido em sigilo.

O delegado Heckel Raposo, titular da DRF, foi avisado em casa pelo telefone, chegando a delegacia às 4h20m. Após reunir-se com seus auxiliares e solicitar o concurso da perícia do Instituto Carlos Éboli, o delegado divulgou a relação nominal dos fugitivos. São eles: Jorge Luiz de Carvalho, João José de Santana, Ednilson Navarro de Farias, Gilson Soares Gomes, José Luiz Matosinho, Luiz Otávio Machado Evangelista, Marcos Silva dos Santos, Fernando Lisboa Brasil, Elias Andre Silva e o ex-soldado da Polícia Militar, Cosme Ferreira. "O metralha" — todos incurso no artigo 157 do Código Penal (assalto a mão armada).

Também participaram da

fuga José Roberto Alves da Silva, o "Aipim", e Paulo Cesar Dantas Nunes, "o

Zuca", que participaram do assalto a residência do General Antonio Carlos da Silva Muricy, em Santa Teresa, e feriram-no com um tiro no peito. Os outros seis fugitivos são Jorge Luiz Moraes Pacheco, Ailton Pacheco — ambos incurso no artigo 288 (formação de quadrilha), Júlio Cesar Arche, Paulo Henrique da Silva — fugitivos do presídio da Ilha Grande, Raimundo Nonato Pires, que recentemente fugira do Instituto Penal Milton Dias Moreira, na Rua Frei Caneca, e Jaime Aoki Rodrigues — incurso no artigo 158 do Código Penal (Extorsão).

## Menor foi linchado por ter lançado gracejo a uma moça

São Paulo — O menor Aguinaldo Mello Bravo, 16 anos, foi linchado à porta do Colégio Homero Rubens de Sá, em Guarulhos, onde estudava, por 22 estudantes da mesma escola. Dias depois morreu no hospital. Seu crime: lançou um gracejo a namorada de um dos agressores.

Quando soube da morte do aluno, o diretor do colégio, Bento Esteves dos Santos, procurou os pais da vítima e fez uma ameaça: disse que "processaria a família, caso envolvessem o nome da escola nas informações à polícia ou a imprensa".

Um dos primos do menor morto, Marcos Paulo Rodrigues, estava com a vítima na noite do espancamento, e contou que os agressores usavam correntes e pedaços de paus. Depois de derrubado, o colegial foi pisoteado e recebeu chutes por todo o corpo, principalmente na cabeça. Dos 22 espancadores, apenas um foi indiciado em inquérito, por homicídio doloso, Osmar Augusto Assero, 22 anos, namorado da garota que disse ter sido importunada pelo menor assassinado.

## Ladrões enganam paulistas no porto de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A exemplo do que vem acontecendo na cidade há alguns meses, a mesma quadrilha composta de 6 a 8 elementos e que vem passando o tradicional "conto do vigário", voltou a agir no último sábado. Esta vez, levaram 44 mil cruzeiros de Valdeolir Alves, José de Oliveira, e dois amigos, todos residentes em São Paulo.

As vítimas vieram a Itajaí especialmente para fazer a compra de um piano, na base de contrabando. Ambos são músicos e segundo disseram foram informados em São Paulo que nesta cidade as negociações na base de contrabando são fáceis de fazer.

Porém, como já aconteceu com outras vítimas nunca chegam a levar a mercadoria, muito embora, o dinheiro que trazem acaba ficando. Depois de permanecerem na cidade dois dias, pois chegaram na quinta-feira, dirigiram-se até o Bairro São Vicente, no sá-

bado, por volta das 20 horas, quando conheceram os "negociantes".

Depois de alguns minutos de conversa, segundo informaram na delegacia, deram a esses elementos a quantia de 44 mil cruzeiros, dinheiro referente a compra do piano, e conforme o acordo firmado entre ambos dirigiram-se até o porto, local marcado pelos ladrões para entregar-lhes o instrumento musical.

Todavia, depois de esperarem cerca de meia hora começaram a ficar preocupados. Entraram nas dependências do porto e avistaram os bandidos atravessando o Rio Itajaí, em direção a Navegantes, numa canoa.

Desesperados, dirigiram-se até a delegacia e contaram o caso aos policiais que a partir de então, estão na procura dos bandidos, só que até o momento não conseguiram nenhuma pista.

## Avião chocou-se contra um edifício em São Paulo

São Paulo — Foram sepultados ontem à tarde, no cemitério do Araçá, os três mortos do acidente aéreo de sábado à noite, no bairro de Moema, na Zona Sul, quando o bimotor Piper-Seneca, prefixo PT-IKT, da empresa "Engemaia", bateu na fachada do edifício Marajó, de 17 andares, na Rua Ministro Gabriel Resende Passos, 26.

O aparelho era pilotado pelo engenheiro Paulo Heitor Ernesto Roppa, 40 anos, que tinha como acompanhantes o sub-procurador de justiça Carlos Siqueira Netto, 40 anos, e Hugo Francisco Boggio, 39 anos. Eles voltavam de Mogi-Mirim, no interior do Estado, onde tinham ido comprar gado. O pequeno avião colidiu contra a área de serviço do apartamento. A moradia ficou completamente danificada, com peças do aparelho espalhadas.

Houve também princípio de incêndio nos apartamentos 131 e 151, dos dois andares próximos. Policiais da delegacia especializada de acidentes de trânsito — DAT, de serviço sábado à noite, no sexto andar do prédio do Departamento Estadual de Trânsito, disseram ter presenciado quando "uma bola de fogo movimentava-se no ar".

Pensando tratar-se de um objeto voador,

pediram a um fotógrafo da Polícia Técnica que documentasse aquela aparição. Pouco depois, antes que as chapas fossem batidas ouviram a explosão. Um despachante de vôo da Vasp que estava trabalhando no Aeroporto de Congonhas, contou ter captado pelo seu rádio, os últimos contatos do piloto com a torre. Segundo o aeroviário, o piloto demonstrava muita tranquilidade, não comunicou pane e pediu a previsão do tempo e o número da pista para descer. Quando a torre deu permissão para a aterrissagem, não obteve mais reposta.

Peritos da Aeronáutica recolheram várias peças do aparelho, na rua e dentro do apartamento 141, para investigar as causas do acidente.

Alguns moradores do bairro denunciaram que não era sempre que ficavam acesas as luzes do para-raio do prédio. Estas informações também serão averiguadas, pois de acordo com um perito da FAB "com a fina chuva de sábado à noite, tempo carregado, e lanternas de alerta aéreo apagadas em cima do prédio, seria impossível evistar o edifício".

Somente ontem cedo, após completa retirada do que restou do avião, é que os moradores dos 68 apartamentos do prédio, puderam voltar a ocupar suas moradias.

## PM expulsa flagelados em bairro de Belo Horizonte

Belo Horizonte — Soldados da Polícia Militar expulsaram, na madrugada de ontem, 25 famílias de desabrigados pelas últimas enchentes que desde segunda-feira ocupavam um terreno da Prefeitura, no bairro Betânia, onde, provisoriamente instalados em barracos de plásticos, começavam a erguer seus barracões.

Alertados por um desabrigado, membros do Movimento Feminino e do Comitê Brasileiro pela Anistia foram ao local para impedir a expulsão, mas chegaram quando a polícia terminava de fazer o serviço. Não houve nenhum incidente grave, apesar dos protestos dos desabrigados, que prometeram invadir outros terrenos da Prefeitura.

As 25 famílias tinham perdido seus barracos, a beira do Ribeirão Arrudas, no Bairro

No princípio deste mês, foram transferidos para outro grupo escolar, no bairro São Francisco, mas preferiram abandonar o local para tentar construir seus barracões em lotes abandonados da Prefeitura.

Dona Maria Rodrigues Pereira, uma das flageladas, mãe de sete filhos, disse que todos receberam apenas Cr\$ 5 mil para comprar lote e material, quando foram exigir da Coordenação Habitacional de Interesse Social — Chisbel — o cumprimento da promessa do Governador Ozanam Coelho de dar casas, no Bairro Gorduras, aos desabrigados.

A Polícia Militar informou que cumpriu a ordem de despejo, sem utilizar a violência, e que os desabrigados poderiam se alojar novamente no Bairro São Francisco, até que seu problema de habitação seja solucionado pelo Governo.

## Administração Universitária tem curso na UFSC

Começou na última segunda-feira o Curso de Pós-Graduação em Administração Universitária, a nível de especialização, da Universidade Federal de Santa Catarina. Dos 37 inscritos, foram selecionados 20, que até dezembro estarão se especializando nesta área. Para dar início ao curso, o Coordenador, professor Antônio Nicoló Grillo convidou o sub-reitor de Planejamento, Teodoro Rogério Vahl, o sub-reitor de Ensino e Pesquisa, Rodi Hickel, o reitor agregado, professor David Ferreira Lima, que ouviram a explanação sobre a importância da Administração Universitária

e sobre o curso de Pós-Graduação em Administração. O reitor agregado, professor Ferreira Lima, também fez uso da palavra, recordando o início do curso, enquanto Antônio Lisboa, diretor do Centro Sócio-Econômico, agradecia a participação dos que confiaram no curso.

### A HISTÓRIA

Em 1971, a UFSC fez realizar o Seminário Internacional de Administração Universitária, com encontros de diretores

res e técnicos em Administração Universitária do Brasil e da América Latina, entre os quais especialistas da Usaid, Fupac, Bid e Mec. Estes encontros se prolongaram por treze meses e possibilitaram o debate e estudo em detalhes, graças a um convênio assinado entre a UFSC e o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, para a realização do projeto denominado "Projeto de Administração Universitária".

Depois disto, a Universidade resolveu ampliar o processo, oferecendo aos professores, técnicos e diretores de universidades, além de pessoas interessadas, um curso de Pós-Graduação, a nível de especialização, em Administração Universitária. Este curso objetiva formar, de acordo com as normas do Conselho Federal de Educação, os recursos humanos necessários à demanda das instituições de ensino superior. As disciplinas constantes do currículo são Modelo Jurídico e Institucional da Universidade, Planejamento Universitário, Organização e Administração Financeira e Orçamentação, Administração de Recursos Humanos, Administração de Serviços Gerais e Chefia e Liderança.

## No sul, discotecas só funcionam sob condições legais

Porto Alegre - Todas as discotecas desta Capital vistoriadas, sábado, pelos inspetores do Departamento de Diversões Públicas, cumpriram as determinações daquele órgão, que baixou portaria proibindo o uso de raios laser e exigiu a colocação de cartazes de alerta contra os malefícios causados pelo som e a criação de zonas de silêncio para os frequentadores.

Apenas uma das casas noturnas não teve condições financeiras de seguir as normas das autoridades e seu proprietário, Sr. Darnei Messias, foi obrigado a fechá-la: "minha casa foi inaugurada há poucos meses e fiz um grande investimento. Agora, não tive possibilidade de reformá-la para se enquadrar na nova lei e meus prejuízos foram enormes".

O delegado Antônio Gabriel de Moura Coelho, chefe do Departamento Estadual de Diversões Públicas, já previa o sucesso da operação de vistoria das discotecas da Capital gaúcha, que tiveram o prazo para aplicação das normas decretadas pelo Serviço de Segurança, esgotado a zero hora de sábado. Segundo disse, era "natural que todos obedecessem porque os problemas precisavam ser eliminados". Outro fator que, para ele, era de "suma importância" é que em breve deixará o cargo que ocupa e por isso pretendia "colocar a situação das discotecas em pratos limpos para não dar trabalho ao meu sucessor".

A partir de um levantamento, realizado por uma comissão da Associação Médica do Rio Grande do Sul, foram definidas as exigências para o funcionamento das discotecas. Passaram a ser obrigatórios aos funcionários o uso de protetores para os ouvidos e cartazes com grandes letras alertando os frequentadores sobre os problemas de saúde acarretados pelo excesso de som. Outras medidas foram a proibição de raios laser e a construção de áreas de silêncio e descanso para os clientes.

Os dias que antecederam o esgotamento do prazo para readaptação das casas foram bastante agitados e com muitas reclamações dos proprietários. O mais afetado pela medida foi o Sr. Darnei Messias, dono da "Coqueluxo", fechada "por não poder seguir as determinações, pois além de falta de espaço para criar estas áreas de silêncio, não tinha condições financeiras de reformar toda a casa, que não tinha nem um ano de funcionamento". Ele considerou a portaria "uma atitude ridícula, pois se acham que discotecas prejudicam a saúde, por que não fazem o mesmo com cigarros e bebidas alcoólicas?"

## O QUE HÁ PARA VER

### NO CINEMA

#### CINE CECOMTUR

Amor Bandido  
Paulo Guarnieri,  
Cristina Ache,  
Paulo Gracindo  
e Ligia Diniz  
14, 16, 19:45 e  
21:45 horas  
Censura: 18 anos

21:45 horas  
Censura: 16 anos

#### CINE SÃO JOSÉ

Meus Homens,  
Meus Amores  
Rosemary, John Herbert,  
Silvia Salgado  
e Roberto Maya  
15, 19:45 e  
21:45 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE ROXY

A Cruz dos Executores  
Roger Moore e Stacy Keach  
O Estranho Vício  
do Dr. Cornélio  
Paulo Forte,  
Alicione Mazzeo  
e Pedro de Lara  
14 e 20 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE JALISCO

Selvagens Cães de Guerra  
Richard Burton,  
Roger Moore,  
Stewart Granger  
e Richard Harris  
20 horas  
Censura: 16 anos

#### CINE CORAL

Os Embalos de Sábado  
à Noite  
John Travolta  
e Karen Goorney  
15, 20 e 22 horas  
Censura: 16 anos

#### CINE GLÓRIA

Seu Primeiro Amor  
William Katt e Suzan De  
20 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE RITZ

Selvagens Cães de Guerra  
Richard Burton,  
Roger Moore,  
Stewart Granger  
e Richard Harris  
17, 19:45 e

#### CINE RAJÁ

A Águia Pousou  
Michael Cane e  
Jenny Agther  
20 horas  
Censura: 10 anos

### NA TV

#### CULTURA - 6

11:15 - TVE  
11:45 - Aula de Inglês  
12:00 - Vingadores  
do Espaço  
12:30 - Diálogo  
12:40 - Jornal da Tarde  
13:00 - Bola em Jogo  
13:30 - Destaques da Semana  
13:45 - Sessão do Pastelão  
14:00 - Cinema 6  
"A Corte Marcial  
de Billy Mitchell"  
15:30 - Sobrevivência  
15:55 - O Judoca  
16:20 - Tarzan

17:10 - Dick Tracy  
17:35 - Abbot e Costello  
17:50 - Os Panekkas  
18:00 - Clube do Mickey  
18:25 - Bonanza  
19:10 - O Direito  
de Nascer  
19:45 - Jogo Aberto  
19:50 - Aritana  
20:40 - Grande Jornal  
21:05 - Cyborg  
22:00 - Justiça em Dobro  
23:30 - Segunda Super  
Especial  
"Quando Setembro Voltar"  
01:00 - Custer

## VARIEDADES

Para elaborar programa de comemoração ao Ano Internacional da Criança, foi constituído grupo de trabalho na Universidade Federal de Santa Catarina. A determinação partiu do sub-reitor de Assistência e Orientação ao Estudante da UFSC, professor Volney da Silva Millis, que designou os professores Neusa Búrigo Prazeres, Maria Esmênia

Ribeiro Gonçalves, Emília Maria Simas Cardoso da Silva, Maria de Lourdes Krieger, Aurélio Celeste e os servidores Zaira Maria da Silva e Carmen Lúcia Fossari. Os professores e servidores, coordenados por Neusa Búrigo Prazeres, deverão elaborar programa detalhado de comemoração ao Ano Internacional da Criança.



Em convênio com o Tribunal de Contas da União, a Associação Brasileira de Municípios vai promover, em maio, junho e agosto, curso para Secretários da Fazenda, contadores ou chefes de setores de finanças dos municípios brasileiros. Os cursos abordarão, em especial, a administração financeira e a prestação de contas dos recursos provenientes do Fundo de Participação dos Municípios, sendo ministrado pelo próprio TCU, em Brasília.



Nos meses de abril, maio e junho próximos, a Coordenadoria de Serviços Comunitários da Universidade Federal de Santa Catarina promoverá os treinamentos para a



formação das equipes de acadêmicos interessados em atuar no "campus" avançado de Santarém, no Pará. Os estudantes já se acham inscritos naquele órgão.

### DISTRIBUIDORA RIO MAFRENSE DE VEÍCULOS S/A

C.G.C.M.F. - 85.131.704/0001-56

#### Assembléia Gerais ordinária e Extraordinária Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se dia 30/04/1979, às 20,00 horas, em sua sede social sito a Av. Cel José Severiano Maia, 1.567, na cidade de Mafrá-SC a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia.

- 1.º) Exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referente ao exercício de 1978;
- 2.º) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social;
- 3.º) Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício, e a distribuição de dividendo;
- 4.º) Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração;

- 5.º) Proposta da Diretoria relativo a:
  - a) Aumento do capital social de Cr\$ 4.039.200,00 (quatro milhões, trinta e nove mil e duzentos cruzeiros), para Cr\$ 8.078.400,00 (oito milhões, setenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros), por bonificação em ações, com o aproveitamento dos seguintes recursos: Cr\$ 1.463.806,08 (um milhão, quatrocentos e sessenta e três mil e oitocentos e seis cruzeiros e oito centavos), da conta correção monetária do capital realizado, Cr\$ 2.575.393,92 (dois milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, trezentos e noventa e três cruzeiros e noventa e dois centavos), de parte do saldo da conta lucros acumulados.
  - b) Alteração Estatutária consequente;
- 6.º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Mafrá (SC) 15 de março de 1979  
Wilson Bartneck - D. Presidente

### AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da empresa, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

## SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS  
Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA  
GRATIS FOLHETO  
COMO OUVIR MELHOR

Nome \_\_\_\_\_  
End \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_

de WALDEMAR NAZARETH  
Rua Felipe Schmidt 27 - 10º and  
C/1008 - fone 22-6847 - CEP 88.000  
Florianópolis - SC

### CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.

C.G.C. 83.647.545/0001-11  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

#### CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 5 (cinco) de abril de 1979, às 9:00 (nove) horas na sede social, à Rua General Oswaldo Pinto da Veiga, nº 328, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem as seguintes ordem do dia:

#### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- a) Examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.
- b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e deliberar sobre a capitalização da reserva de que trata o Art. 167 da Lei 6.404.
- c) Deliberar sobre destinação do Lucro Líquido do exercício de 1978.
- d) Homologar o reajustamento dos honorários da Diretoria.
- e) Assuntos Gerais.

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- a) Alteração do Art. 5º do Estatuto Social, no caso de ser aprovado o aumento de capital de que trata o item b da AGO.
- b) Assuntos Gerais.

Criciúma, 21 de março de 1979  
Engº Aloysio da Silva Moura  
Presidente

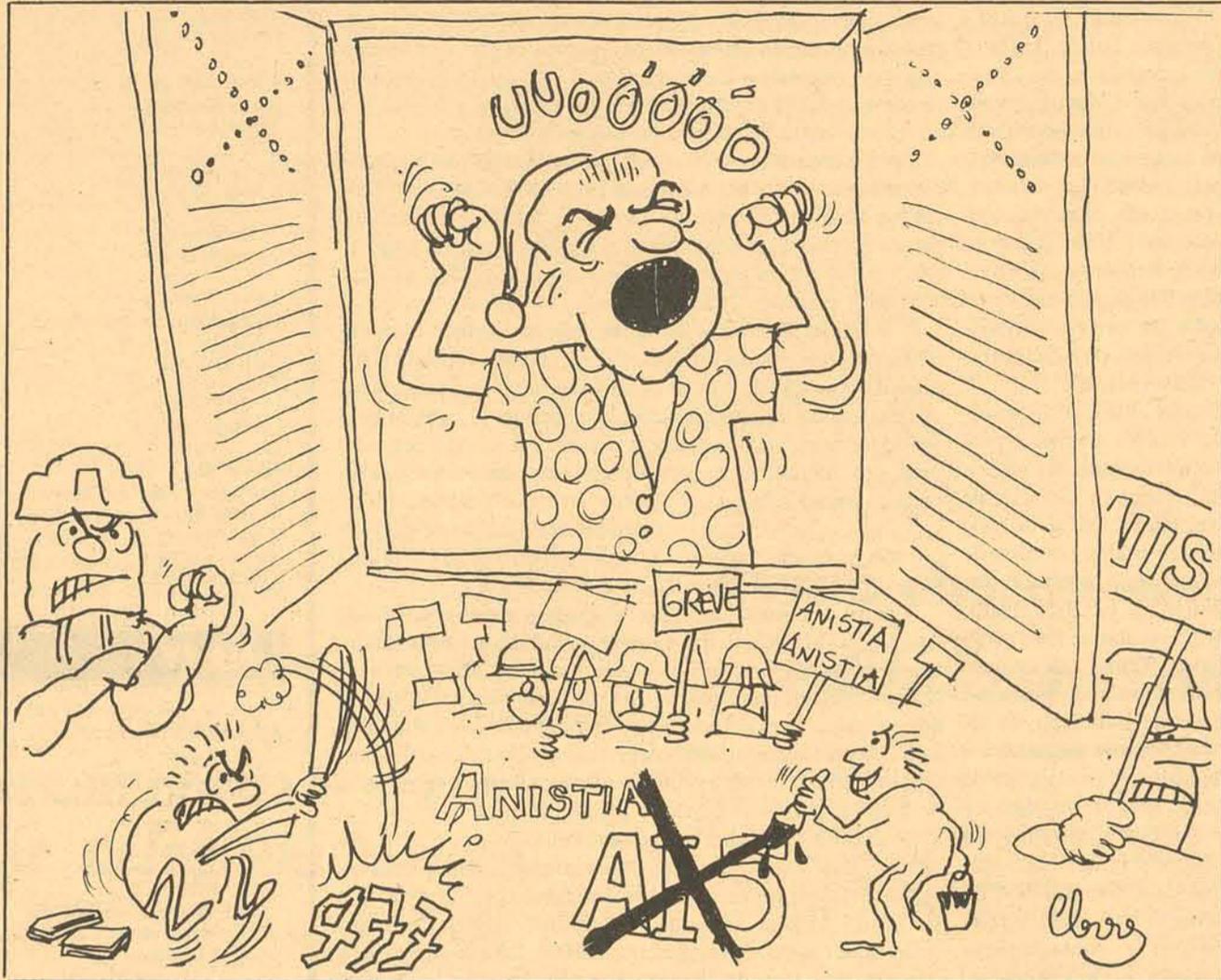
# CAON VOLTOU A LAGES COM FESTA, 13 DISCURSOS E PREGAÇÃO PELA ANISTIA

Lages (Sucursal) - "A premissa do meu retorno político é bíblica — não olho para trás para não transformar-me numa estátua de sal. O que me impele não é um rancor, mas as necessidades crescentes dos trabalhadores", disse a certa altura do seu pronunciamento o deputado cassado Evilásio Nery Caon, nas solenidades de reintegração partidária que reuniu mais de 2 mil pessoas na cidade de Lages no último sábado.

Sob uma enorme faixa com a legenda "MDB — Anistia ainda que tardia", dezenas de deputados estaduais, federais,

prefeitos, vereadores e senadores se dirigiram a mais de duas mil pessoas em 13 discursos que ao todo tomaram cinco horas e enfatizaram a necessidade da anistia e o "caráter épico" do retorno do ex-cassado, bem como criticaram durante "a força descritiva" do arbitrio.

Evilásio Nery Caon, advogado, fundador do extinto PTB no Rio Grande do Sul e do MDB em Lages, foi vereador por duas legislaturas e deputado estadual pela primeira legenda, também em duas oportunidades. Posteriormente seria reeleito deputado pelo Movimento Democrático Brasileiro e teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos, e o seu mandato cassado, através do AI-5, poucos meses após a sua edição, em 13 de março de 1969. Desde então fixou-se em Florianópolis com sua banca de advocacia.



## ORADORES

Após o convite público pelo presidente do MDB lageano, Felisberto Córdova, para que Caon "participasse das lides partidárias do município", 13 oradores discursaram. Kuster, o líder emedebista na Assembleia afirmou enfaticamente que a reintegração de um cassado, "não representa outra coisa que não o arbitrio cedendo a pressão popular" e

saudou Caon como "mais um bravo companheiro na trincheira da democracia" o prefeito Luiz Henrique comoveu os presentes ao exaltar a dignidade do deputado e de sua família, especialmente durante os últimos 10 anos. Comparou-a a "uma família tradicional opositora de uma ditadura num País centro americano que teve seu filho mais novo e também mais valente condenado a morte

por fuzilamento". Explicou, então, que a mãe, temendo a postura do filho no dia da execução, procurou-o para informá-lo de que os seus executores haviam sido subornados, o que não era verdade. Assim ele nada teria a temer, deveria deitar-se como morto, mas as balas eram de festim. Exigiu que antes ele insultasse seus detratores e desse vivas a liberdade". Concluiu reconhecendo que "a octogenária

mãe do deputado cassado, como a mãe que teve seu filho fuzilado pela ditadura, tinha motivos para rir e chorar. Se chorava pela desdita podiam orgulhar-se pela postura digna, completa dos seus filhos".

Mais tarde, a vereadora Tezozinha Carneiro, do embrionário Comitê de Anistia Local, entregou a mãe do ex-deputado um feixe de rosas, como admiração pela sua co-

ragem.

O Senador Jaison Barreto, criticou "o arbitrio", afirmando que "quando se escreve, eles censuram; quando se fala, eles duvidam; quando se depõe, eles torturam".

## COESÃO

Caon dirigiu-se a tribuna quando já ultrapassava meia noite. Destacou largamente os problemas da distribuição da renda e a situação dos trabalhadores, enfatizando a perda do poder aquisitivo entre 57 e 1978 e a crescente distribuição desigual entre 1970 e 1976.

Foi o orador que mais se deteve em analisar as possibilidades da Oposição chegar ao Poder, que considerou "reais e bem próximas, talvez mesmo antes dos seis anos destinados ao atual Governo". Definiu como meta prioritária o estabelecimento pleno da democracia, o que confia "numa Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana", retornando ao plano econômico lembrou que caso a Oposição chegue efetivamente ao Poder "deverá promover a reforma do sistema econômico, atendendo aos trabalhadores, contra os trustes e os cartéis".

No plano partidário conclamou a união. Disse não desejar nenhum cargo, mas apenas colocar-se como mais um soldado do Partido em Lages "percorrendo bairro por bairro, distrito por distrito, para ajudar a efetivar uma terceira administração emedebista no Município".

## CERÂMICA PORTOBELLO S/A

CGC/MF 83.475.913/0001-91

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

ANÚNCIO DE 1ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Cerâmica Portobello S/A., por seus Diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1979, às 16:00 horas, na sua sede social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, SC, com a seguinte

### ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstração da Conta Lucros e Perdas, e demais documentos do exercício social encerrado em 31.12.78.
2. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 23 de março de 1979.

### AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, Santa Catarina, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1978.

Florianópolis, 23 de março de 1979.  
A DIRETORIA

## Córdova aplaude intervenção nos sindicatos do ABC

Lages (Sucursal) - Repercutiu intensamente na região serana a decisão governamental de intervir nos sindicatos do ABC. O vice-Governador Henrique Córdova condenou a falta de compreensão dos líderes dos trabalhadores e o Senador Jaison Barreto acha que "ela bem define de que lado está o Governo, que interviu logo na parte mais fraca, os trabalhadores".

Momentaneamente a cidade de Lages viu-se transformada na capital política do Estado durante o último fim de semana, onde ocorria uma concentração das lideranças arenistas da região da Amures com a presença de todos os prefeitos da região, 3 deputados estaduais, 1 federal, 3 secretários de Estado e o vice-Governador Henrique Córdova; por outro lado, as solenidades de retorno político do

ex-cassado Evilásio Caon, concentravam vários prefeitos 2 senadores, 2 deputados federais, 3 estaduais e outras lideranças do Partido.

A intervenção do Governo nos sindicatos do ABC foi assunto obrigatório. O vice-Governador Henrique Córdova lamentou que as lideranças tenham se mostrado tão intransigentes à proposta patronal. "Costumo dizer que nesse País todos conhecem as suas leis. A intervenção foi apenas o cumprimento dessas leis, quando outros meios já estavam esgotados". Perguntado sobre a possibilidade de retrocesso, disse que "o Governo continuará impassível o seu plano de redemocratização, para tanto é necessário que as leis sejam respeitadas, e foi o que ocorreu no ABC". Esclareceu que "a capacidade da economia brasileira para

atender reivindicações de aumento de salários todos conhecem. No caso do ABC, estava esgotada na proposta patronal de 63 por cento".

### PARCIALIDADE

Já para o senador emedebista Jaison Barreto, a intervenção "define de que lado fica o Governo que interviu do lado mais fraco. Porque não interviu na federação ou mesmo sobre os empresários?", inquiriu. Destacou também a questão do tempo: segundo ele as negociações estavam em andamento, e as lideranças mostraram-se publicamente abertas para continuar as negociações. "Isso reflete o evidente despreparo do Governo para exercer a intermediação, num regime político democrático.

Classificou a intervenção

como "grave retrocesso, que deixa o General Figueiredo na obrigação de explicar a Nação quais as forças que o impeliram a violentar seu juramento de abertura".

O presidente regional do MDB, Dejandir Dalpasquale, afirmou que "a Oposição não acredita em palavra de presidente que assume. Como o General Figueiredo, outros 4 comprometeram-se em favorecer o estabelecimento da democracia e fizeram exatamente o contrário". Acrescentou que "a intervenção nos sindicatos do ABC e o afastamento de suas diretorias poderia ter como consequência um pequeno e momentâneo refluxo do movimento trabalhista naquela área. Porém, não haverá retrocesso nos movimentos de massa, todos queremos a democracia e já".

# ALIENAÇÃO CULTURAL EM SC: EXISTE, MAS JÁ HÁ NOVAS PROPOSTAS CRIATIVAS

É inegável que Santa Catarina é um Estado muito rico no terreno cultural, mas também não se pode negar que existe um isolamento entre as várias regiões e suas propostas criativas.

O marchand Luis Paulo Peixoto, um dos artífices da libertação criadora em Santa Catarina, pois com seu trabalho conseguiu polarizar talentos e opiniões, partindo mesmo para uma maior divulgação das artes plásticas no Estado, acha que uma modificação neste panorama cultural só pode surgir de uma mentalidade mais empresarial e menos paternalística de encarar o problema.

"As soluções virão naturalmente, a partir de um levantamento das aspirações mais profundas da alma de nosso povo. É fundamental uma abertura em direção à juventude que representa mais da metade de nossa população".

A motivação artística chegou a tal ponto que, cabe, mais que nunca, uma tomada de posição quanto aos traços fundamentais de nossa cultura.

P — O que vem a ser cultura?

**Peixoto** — Cultura é tudo. Qualquer aprendizado, todo um conjunto de informações e comportamentos, não só os de agora, os atuais, mais todo um passado, a história comum a um povo, um grupo de pessoas. Quanto mais rico, mais criativo for este conjunto, maior será o desenvolvimento deste povo, inclusive nos campos social, econômico e, até mesmo, político.

P — E aqui em Santa Catarina, especificamente?

**Peixoto** — Nosso Estado é muito rico, muito diversificado no terreno cultural, devido aos diversos tipos de colonização que tivemos. Nunca houve uma real integração entre as diferentes regiões, sempre se manteve um certo isolamento e até mesmo uma rivalidade, um preconceito, entre algumas dessas regiões, porque elas se desenvolveram separadas, não havia em Santa Catarina uma metrópole que servisse como polo de atração, como uma fonte de irradiação de informações que dissessem respeito ao Estado como um todo. Então, não havia Santa Catarina. Havia uma parte cujo centro polarizador era Curitiba e outra cuja juventude ia estudar em Porto Alegre. A criação da Universidade Federal, há vinte anos, teve um papel fundamental na criação de uma identidade catarinense. Agora, eu acho fundamental que continuem existindo as diferenças, as peculiaridades regionais que estão correndo o risco de sucumbir perante a força estranha e poderosa que vem pelas microondas, quer dizer, todo este negócio da televisão. E isso não é um problema só nosso, existe em todo o Brasil, mas a nossa graça, onde é que fica? Sem essa de ficar só copiando esquemas de outras realidades. Precisamos é usar nossos talentos, individuais ou de grupos.

P — E esses talentos existem?

**Peixoto** — Claro que sim, existem talentos fantásticos por aqui. Eu poderia citar uma porção de nomes. Temos o professor Franklin Cascaes, por exemplo. O Franklin fez um trabalho de documentação, um levantamento criativo das manifestações mais profundas do inconsciente coletivo dos ilhéus, que é uma coisa da maior importância, da maior mesmo. E todo esse trabalho, que ele vem fazendo há uma porção de anos, está praticamente sem utilidade. E usado, às vezes, como curiosidade, porque o trabalho dele estimula muito nas pessoas aquela coisa do gosto pelo exótico, porque ele fala de bruxas e coisa e tal. Mas eu acho que o trabalho do Franklin poderia ser utilizado até mesmo como uma base para o entendimento de Florianópolis como um todo, em todos os níveis. Saber, por exemplo, por que se



O místico-folclórico em Franklin Cascaes.

constuma pôr fogo nas matas aí pelo interior, quer dizer, tudo isso que veio da tradição do primeiro colonizador que não via a menor importância na mata, que tinha medo dela e tocava fogo. Se soubermos direitinho de tudo, o porque das coisas, talvez seja mais fácil resolver, não é? Este exemplo é daqui de Florianópolis, mas o interior está cheio de casos semelhantes.

P — Você vê alguma perspectiva de mudança?

**Peixoto** — Eu vejo perspectivas de mudança a partir do momento em que ocorra uma reestruturação que diminua os níveis burocráticos com que são tratados os assuntos referentes à chamada cultura. Quer dizer, quando houver uma maneira mais empresarial, menos paternalística, de encarar o problema. As soluções virão naturalmente, a partir de um levantamento cuidadoso, sem preconceitos, das aspirações mais profundas da alma do nosso povo, respeitadas sempre sua peculiaridades regionais. E fundamental, por exemplo, uma abertura em direção à juventude, que representa muito mais que metade da população e, no entanto, simplesmente não participa das chamadas manifestações artísticas e culturais, pelo simples fato de que essas manifestações são sempre apresentadas de uma forma pouco atraente, eu diria mesmo, chata. E preciso, urgentemente, estabelecer uma conexão forte entre as manifestações culturais e o turismo, como é feito na Bahia, por exemplo. Tornar tudo auto-financeável, desligar a cultura das subvenções estatais, torná-la um negócio rentável. Usar o Estado apenas como um meio, entre outros, de fomentar

este processo de desenvolvimento. Não é o zado se ficar pensando: Quando vamos gastar na cultura a fundo perdido, mas sim quanto vamos investir nela objetivando, de uma maneira empresarial, um retorno. Este retorno vai gerar o aparecimento, entre nós, de um tipo de profissional que nos está fazendo muita falta, os profissionais da cultura, porque vai criar um campo de trabalho, um campo de estimulação da criatividade.

P — Quem são, ou melhor, o que é um profissional da cultura?

**Peixoto** — São artistas, professores artesãos, coordenadores dessas atividades, etc., Há que se reforçar o termo profissional, que tem seus direitos, mas também suas obrigações, tais como o aprendizado, o desenvolvimento da técnica, a competência. Tudo dentro de uma escala de valores ampla, democrática, conforme o talento e a criatividade, eu diria mesmo, a coragem de cada um.

P — Em termos práticos, o que poderia ser feito de imediato?

**Peixoto** — Muitas coisas. Tomemos, como exemplo, Florianópolis, que é uma ilha com uma potencialidade turística enorme. Não é novidade nenhuma. A cada ano que passa, chega mais gente. Temos uma identidade como povo, viemos dos Açores e de lá trouxemos uma tradição rica, que se manifesta em nossas festas, no artesanato, o sotaque, nas histórias, nos casos, muitos casos. Quanto mais preservadas forem estas nossas peculiaridades, mais atraentes seremos, muito mais. Muito mais turismo, o que será ótimo,



Peixoto: sem paternalismos.

se não se tornar um turismo predatório, se soubermos cuidar bem de tudo. Por exemplo, não adianta nada criar o museu do tear manual, de uma maneira estática, importa fazer os teares funcionarem, torná-los rentáveis. O mesmo com os balaios, a cerâmica, a renda, e tantos outros dotes. Nossas festas... Nosso carnaval. Temos que acabar com a cópia descarada e pretensiosa do carnaval do Rio de Janeiro. Vamos fazer um esforço e lembrar os carnavais de antigamente, vamos deixar esta festa livre, criativa e gostosa. Nosso esporte. Para que ficar pensando em projetos gigantescos, inviáveis. Vamos olhar para o céu e soltar pandorgas. Vamos remar. Onde ficou nossa tradição no remo? A vela, o surf, somos uma ilha. Precisamos locais para espetáculos. Um teatro custa muito caro, mas por que não tentar outras opções? Temos uma praça aberta, que nunca foi usada, a da Assembléia Legislativa, que poderia suprir em parte, a curto prazo, esta deficiência. É claro que seria ótimo termos um centro de convenções. Mas o fundamental é sermos práticos, inteligentes, criativos e bem intencionados. É sempre bom saber que já está se criando aqui uma mentalidade de preservar o melhor que temos, nossas paisagens, nossas tradições. Graças a Deus esta acabando o modernismo, quer dizer, aquilo de derrubar tudo o que é antigo para construir o nada em cima. É o que percebemos com as primeiras atitudes do novo prefeito, que resolveu marcar seu início de administração com uma atitude, simbólica e simpática, de tombar o Santacatarina Country Clube e de registrar como marca de seu trabalho a preservação do meio ambiente, o que é um sinal, um bom sinal.

**FIGUEIRENSE 3 x 1 INTERNACIONAL**

**Apesar dos gols perdidos, vitória do melhor futebol**

A vitória folgada por 3 a 1 chegou ontem a parecer um resultado injusto para o Figueirense. O time pressionou constantemente, perdeu várias oportunidades de gol, e chegou a receber com desespero o empate ao final da primeira etapa, quando o adversário marcou na única investida ao ataque. Mas, no segundo tempo o Figueirense ao menos conseguiu voltar a tranquilidade com um gol logo de início, e não foi além de 3 a 1 porque demonstrou desinteresse e só voltou a atacar no final, quando o Inter tentava novamente um empate, apesar de a maioria dos jogadores não terem mais condições físicas.

No primeiro tempo, mesmo jogando contra o vento, o Figueirense foi absoluto. Principalmente pelo senso de distribuição de jogo do meio-de-campo, e pelo entrosamento dos laterais com os ponteiros, a principal arma para a completa desarticulação da defesa do Internacional — um time sempre recuado e que deixou o goleiro Daniel assistir o jogo. O time do Figueirense mandava em campo e não fossem algumas defesas do goleiro Luis Fernando, uma intervenção precisa do zagueiro Eduardo desviando um arremate de Cabral e erros de pontaria, o resultado final desta etapa seria outro. E foi um a um somente porque num descuido da zaga, acostumada a ter pouco trabalho e jogar adiantada, o Inter conseguiu o empate.

Mas não durou muito, porque logo no início do segundo tempo o Figueirense conseguiu o segundo gol. E o Inter não mudou muito de padrão, mesmo depois de o técnico Crespo ter modificado o posicionamento do ataque e dado

instruções para o meio de campo desafogar mais a defesa. O resultado só não se dilatou mais em pouco tempo porque o time de Jorge Ferreira passou a demonstrar desinteresse por uma partida que ainda não estava completamente decidida, com os jogadores evitando a objetividade e de pouca objetividade.

Isto inclusive acordou um pouco o Internacional, que por alguns minutos começou a esboçar uma reação. E só não foi longe esta intenção porque aos poucos a maioria dos jogadores foi parando, dando mostras de cansaço e não demorou para alguns começarem a cair em campo com câimbras. Então o Figueirense percebeu a fragilidade do adversário e voltou a ter vontade de marcar gols, chegando assim aos mais que merecidos 3 a 1.

**Jorge sofreu muito e acha que vitória foi importante**

Para o técnico Jorge Ferreira, a partida de ontem foi muito sofrida, ao ponto de constantemente ele recorrer ao hábito de fumar para acalmar-se. O problema maior era o fato de o time estar encurrando o adversário mas mesmo assim não conseguir folgas no placar, ao menos até quase o final da segunda etapa. Ele torcia calado e somente no final falou da partida:



Jorge não gostou muito do jogo.

— Acho que não foi um bom jogo técnica e taticamente, mas se não foi melhor a causa foi o Internacional, um time muito recuado, e que deu ampla liberdade ao meio-de-campo do Figueirense, se encurrando na defesa e tentando de qualquer forma perder de pouco.

Em todo o caso, o treinador gostou em parte da partida, pois ao menos o Figueirense conseguiu uma vitória com dois gols de diferença e que serviu para reabilitar o time no campeonato. Isto favorece o treinador na medida em que os jogadores ganham mais moral para os treinamentos e também para enfrentar os próximos adversários:

— O pessoal aqui está unido, temos um ambiente sensacional. Mas começamos o campeonato perdendo e agora esta vitória veio em favor do bom desenvolvi-

mento de nossos trabalhos. Inclusive era um resultado favorável o que o Figueirense precisava para animar a torcida e fortalecer o espírito de luta da rapaziada, que hoje mostrou jogo e foi melhor nas duas etapas.

Jorge Ferreira só não gostou do Internacional:

— Não sei se é um time novo, pareciam jogadores pouco entrosados, juntados às pressas. Isto prejudica até ao adversário, pois eles só jogaram na defesa, esperando.

Mas a partida serviu para uma observação importante, e que provavelmente Jorge Ferreira colocará em prática depois de amanhã em Itajaí,

na partida contra o Marcílio Dias. O técnico acha que apesar de Serginho ter cumprido bem suas funções o Figueirense ganhou mais organização com a entrada de Tomé na cabeça de área. Este jogador em seu entendimento é mais experiente e pode render mais para a equipe:

— O Serginho é muito humilde e cumpridor de seus deveres, é um bom jogador e saiu-se bem na partida. Mas o Tomé, pela sua experiência, acho que pode ser mais útil ao time. A modificação nesta posição, para o jogo de quarta-feira, é minha única preocupação de momento — disse ao final do jogo.



Sebinho com dois gols e excelente atuação garantiu vitória do Figueirense.

Com Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho (Tomé aos 60'), Doval e Edson; Sebinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense venceu ontem por 3 a 1 o Internacional de Luis Fernando, Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Dutra, Paulo Feijó (Daniel aos 25) e Bim; Jones (Tangará aos 40'), Tonho e Vacaria. A arbitragem, boa, foi de Celso Bozzano, auxiliado por Valdir Lodetti e Vanderlei Brunel. Gols: Cabral aos 29' e Tonho aos 43' na primeira etapa, e Sebinho aos 3' e 37' do segundo tempo. Cartões amarelos: Clademir do Inter e Tomé do Figueirense. Renda: 52 mil 380 cruzeiros. Público: 1.863 espectadores pagantes.

**OS GOLS**

**1 a 0, Cabral aos 29 minutos** — Sebinho sofreu falta na ponta direita, próximo a bandeira de escanteio. Djalma cobrou forte por elevação e com efeito. A bola enganou a zaga e o goleiro Luis Fernando, sobrando para Cabral, que chutou de direita no meio de gol.

**1 a 1, Tonho aos 43 minutos** — Foi a única jogada de ataque do Inter no primeiro tempo, iniciada com um lançamento de Tangará para Vacaria, que da ponta esquerda cruzou forte para a área. A zaga do Figueirense vacilou e Tonho saltou junto ao poste esquerdo cabeceando colocado, sem chance para Daniel.

**2 a 1, Sebinho aos 3' da etapa final** — Depois da cobrança de uma falta, Sebinho atirou cruzado a gol e Luis Fernando espalmou à escanteio. Raulzinho cobrou, Edson cabeceou fraco aossado pela zaga, mas a bola sobrou ao lado para Sebinho, que chutou sem chances para Luis Fernando, quase desequilibrado.

**3 a 1, Sebinho aos 37 minutos** — O Inter estava encurrado na defesa e o Figueirense alterava ataques pelos dois lados. O ponta Marquinhos foi acionado, e antes de receber combate cruzou alto, fazendo a bola passar por sobre a zaga. Sobrou para Sebinho que emendou com força marcando o último gol da partida.



O Inter sempre na defesa, com muita violência e pouco preparo físico.

**Inter, um time criticado pelo seu próprio técnico**

O técnico Crespo achou muito ruim a atuação do time do Internacional, a ponto de já no primeiro tempo, numa tentativa de modificar o panorama da partida, ter feito duas alterações para ficar sem alternativas de trocas no segundo tempo correndo, como chamou, "um risco necessário". Na etapa inicial, Crespo não entendeu porque o time jogou tão recuado:

— O time só pode estar perturbado com alguma coisa, não sei o que é mas vou perguntar a eles — explicava ao entrar no vestiário.

E lá dentro, o que fez foi pedir para que todos criassem mais coragem. "porque o Figueirense não é um baita time". Mandou o ataque jogar diferente, e tirou partido da presença de Tangará, que recompôs um pouco a equipe. Mas, a satisfação de Crespo não durou muito, porque na etapa final o time começou a parar por falta de preparo físico. Tanto que no final ele salientou esta particularidade para justificar a derrota:

— Não é possível ficar sem preparador. Eu que estou dando os treinos, mas preciso de um profissional para ajudar. O time parou e não posso reclamar.

O auxiliar Silveira, que ficou no banco por causa dos



Crespo pode ser dispensado hoje.

poucos jogadores em condições para enfrentar o Figueirense, dava força ao técnico:

— Tinha um preparador que só podia trabalhar as terças e sextas, mas acabou despedido já que terças não é possível forçar o ritmo, pois nas quartas se joga. E assim como está o time não pode render.

Mas os problemas de Crespo podem aumentar, a medida em que a direção parece disposta a entrar em entendimentos com outros treinadores esta semana. Ao menos foi o comentado ontem em Lages, onde o vice de futebol do clube, Vivaldino Atahide, estaria ouvindo o jogo

pelo rádio e pronto a procurar outro técnico, do futebol gaúcho. No entanto, Crespo desconhece este assunto:

— Não sei de nada, só li no jornal, e acho que foi levantado por quem não gosta de mim. Aliás, na Chapecoense já fizeram uma onda parecida, e acabei campeão. Quem sabe vou ser de novo — justificava-se.

Depois, o técnico ainda mandou o repórter perguntar sobre a possibilidade dele ser dispensado ao chefe da delegação, e falou que inclusive leva sua família à Lages esta semana.

**Com Sebinho jogando assim, para que Chiquinho no time?**

Desta vez a torcida pode esquecer o primeiro jogador que chegou como uma esperança de um Figueirense melhor em 79, o vice-artilheiro do campeonato passado, Chiquinho, que ainda não conseguiu sequer uma boa atuação pelo novo time. Ontem, o ponta Sebinho conseguiu fazer o

torcedor mais exigente achar que ele merece mais oportunidades no time, e certo de que sem seu futebol o fraco Inter-

nacional seria um adversário bem mais difícil.

Afinal, além de ser pivô da falta que gerou o primeiro gol, Sebinho marcou os outros dois e ainda em várias oportunidades conseguiu abrir claros para arremates perigosos de seus companheiros. Mas, ao contrário do esperado, ele estava quieto no vestiário e mais disposto a reclamar do lateral esquerdo do Inter e falar das responsabilidades profissionais:

— O sujeito só queria me bater, na canela, no joelho, onde pudesse. E eu disse a ele para lembrar que somos profissionais, que precisamos treinar todos os dias para defender nossas famílias. Mas o cara não queria saber de nada. Tá certo que fazer falta é um recurso, mas bater daquela maneira é falta de consciência profissional. Quanto a minha atuação, acho apenas que hoje foi um dia bom, de sorte, que me elevou o moral.

**Jogadores explicam derrota com o mau preparo físico**

No primeiro tempo, quando saiu de campo irritado por ter sido substituído já aos 25 minutos, o meia Paulo Feijó ainda não encontrava uma explicação para a desastrosa atuação de seu time. Só não conseguiu explicar porque o técnico o tirou de campo, achando que "a culpa de o time estar todo atrás era da zaga, que jogou recuada fazendo a meia cancha jogar sem opções para ajudar o ataque".

Mas no final da partida os jogadores do Internacional tinham a certeza de que perderam antes por causa da falta de condições físicas do que por causa do futebol apresentado pelo Figueirense.

O zagueiro Nivaldo, por exemplo, viu o companheiro Amaral cair em campo esgotado, e quando saiu do gramado só tinha esta explicação para a derrota:

— O time todo cansou, perdemos pelo preparo físico péssimo, preparo que aliás não temos agora.

Isto fez com que o chefe da delegação Olivar Salmoria concordasse que uma equipe sem preparador físico não pode progredir: "Realmente vamos ter que rever este problema, o time está muito mal, e faltou mesmo pernas. Do jeito que está, não vamos longe. Tem que mudar muita coisa".

## ESTADUAL

## Chapecoense jogou pensando no empate. Conseguiu vencer



Eluzardo garantiu a vitória da Chapecoense no jogo muito difícil em Joaçaba.

Joaçaba (Sucursal) - Em virtude da rivalidade existente e pelo conhecimento do adversário, a Chapecoense, na tarde de ontem em Joaçaba, no estádio Oscar Rodrigues da Nova, entrou em campo com o propósito de garantir pelo menos o empate, por isso, atuou com seus zagueiros fixos e com sua meia cancha plantada na intermediária para dar o primeiro combate. Só não esperava o treinador Vi, que o Joaçaba não tomasse iniciativas e tivesse um ataque tão ruim. Após comprovar a deficiência do adversário, o time resolveu ir a frente e aos 30 minutos marcou o gol que seria o da vitória, através de Eluzardo, depois de trocar passes com Jorge e envolver o zagueiro Mário José que falhou na co-

bertura. Antes do gol, além do esquema defensivo, o time de Chapecó mostrou também muita violência, conseguindo com isso assustar os atacantes do Joaçaba, que só chutaram ao gol de Ivo, pela primeira vez, aos 26 minutos após a cobrança de um escanteio.

Na fase final, a Chapecoense veio alterada, com Bagé atuando na ponta direita e Nilo caindo pelo centro do ataque, saindo Jorge, sem condições físicas. Esta mudança, serviu apenas para retrancar ainda mais a Chapecoense, permitindo que o Joaçaba, mesmo desentrosado e sem nenhum poder ofensivo, passasse a ocupar melhor os espaços, encurralando o adversário em seu campo. Mas os ataques eram sempre mal finalizados. Sem muitas op-

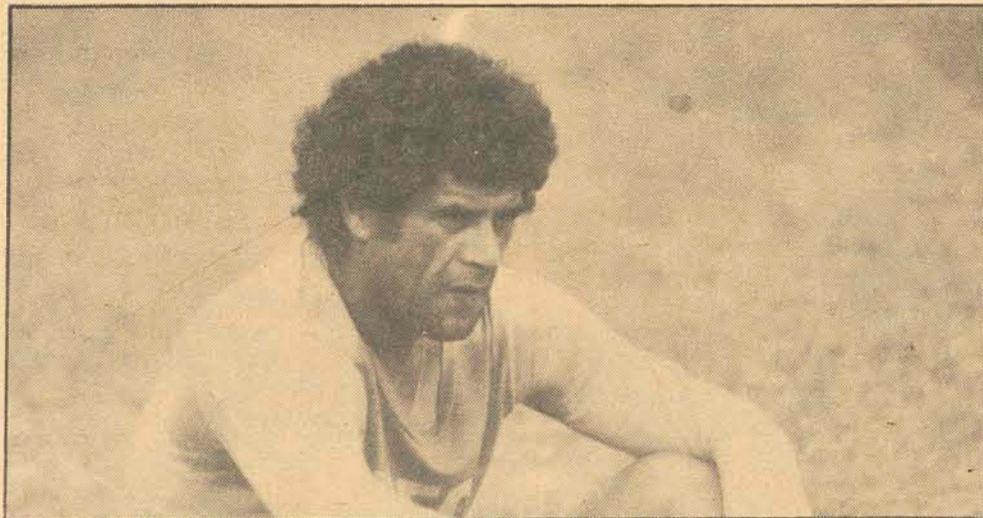
ções no banco, Edgar tentou dar mais mobilidade ao time, trocando Jaime por Geraldo e Edmar por Parazinho. Deu resultado, mas as modificações foram feitas muito tarde e a Chapecoense conseguiu suportar a pressão e garantir o resultado.

A renda somou Cr\$ 51.720,00 e os dois times jogaram assim: Joaçaba - Casagrande; Ivan, Mario José, Baiano e Sidney; Betico, Maurício e Taco; Jaime (Geraldo), Tonho e Parazinho (Edmar). Chapecoense - Ivo, Cosine, Zé Carlos, Decio e Celso Silva; Janga, Valdir e Claudinho; Nilo, Jorge (Bagé) e Eluzardo (Euzébio). Trinquila a arbitragem de José Carlos Bezerra, auxiliado nas bandeiras por Ronaldo Lamgo e Eurico Rosa.

### Juventus 1 x 0 Renaux

Com gol de Nilton Gomes aos 40 minutos do segundo tempo, o Juventus de Jaraguá do Sul se reabilitou da derrota na estreia, vencendo na tarde de ontem em seu campo, o João Marcatto, o Carlos Renaux por 1 a 0, com renda de Cr\$ 11.800,00. Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Valneide Carvalho e João Teodoro Pereira.

## Torcida foi importante nesta vitória difícil do Palmeiras



Bráulio desta vez não marcou mas ajudou muito o ataque nos lances de área.

Blumenau (Sucursal) - Aproveitando bem as chances de gol criadas a seu favor quando dominava a partida, o Palmeiras esteve ontem, no Aderbal Ramos da Silva, a sua primeira vitória no estadual contra o Marcílio Dias, vencendo por dois tentos a um, gols marcados por Quituta e Márcio, ambos na segunda etapa e com Rinaldo descontando no mesmo período.

Na primeira etapa nenhuma equipe prevaleceu, a rigor, no domínio em campo e tanto Marcílio quanto Palmeiras apresentaram os mesmos defeitos: a falta de conclusão a gol. Com exceção de Rinaldo e Bráulio, ambos perdendo oportunidades de gol, nenhum outro lance de perigo foi criado pelos ataques.

Na segunda etapa o panorama modificou-se e o Palmeiras passou a dominar, com Dito Cola e Quituta armando bem as jogadas de ataque a partir da meia cancha, dando condições a Bráulio participar das conclusões, coisa que praticamente não existiu na primeira fase de jogo.

E foi Quituta que abriu o marcador aos 11

min. aproveitando excelente toque para trás de Bráulio, e entre dois zagueiros. O domínio continuou com o Palmeiras mas o centroavante Rinaldo empatou aos 22 min., aproveitando bom passe de Ditão, que o deixou sozinho com Nilson.

Com o apoio da torcida e criando boas tramas da intermediária para frente, o Palmeiras conseguiu a vitória aos 29 min., com um forte arremate de Márcio, aproveitando um rebote na entrada da área. O Marcílio tentou o empate de qualquer maneira nos min. finais mas a boa atuação da defesa palmeirense garantiu a vitória.

O Palmeiras de Nilson, Saulo, Pedrão, Valmir e Escurinho; Dito Cola, Márcio e Quituta (Ediney); Milton (Tita), Bráulio e Marilton, venceu o Marcílio Dias de Wilfrid, Carioca, Nico, Ditão e Alcir; Zé Antônio, Maurício e Leleco; Ditinho, Rinaldo e Tinga. Arbitragem de Gerson Carlos Demaria, auxiliado por Eurico Martins e Dirsey da Cunha Estácio. Cartão amarelo para Zé Antônio. Renda muito boa de Cr\$ 94 mil e 700.

## Faltou ataque para Paysandu e Joinville marcaram gols

Brusque (Sucursal) - Fazendo uma apresentação regular, destacando a atuação de seu setor defensivo, o Paysandu obteve ontem bom resultado, no estádio cônsul Carlos Renaux ao empatar sem abertura de contagem com o Joinville que, apesar de melhor posicionado na meia cancha e ter pressionado durante boa parte do jogo, não conseguiu furar o sólido esquema defensivo armado por Adão Goulart.

Os dez primeiros minutos de partida foram todos do Joinville que tentou abrir o marcador logo de início, empregando rápidas jogadas ofensivas. O Paysandu segurou o jogo e até estabeleceu um certo equilíbrio na meia cancha e, utilizando os contra-ataques, perdeu boa chance de gol aos 20 min. através de Angiolete.

Sentindo os desfalques de sua defesa, o JEC perdia muito de sua ofensividade sem o apoio integral dos laterais, mas mesmo assim arremava boas jogadas na meia cancha com Jorge Luiz, Gildázio e Sidney. Até o final do pri-

meiro tempo o Paysandu suportou bem a pressão do adversário e mesmo perdendo o combate no meio ainda articulava alguns contra ataques, sempre por Angiolete.

Na etapa complementar o Joinville voltou mais disposto e jogou praticamente os 45 min. finais em cima do adversário. Visando dar mais mobilidade ao ataque, o treinador Peçanha introduziu Italiano e Veiga na equipe mas as modificações não surtiram efeito com o Paysandu garantindo o placar sem abertura de contagem até o final.

O Paysandu de Celso, Lili, Carlos Valdir e Danilo; Betinho (Vavá) Vilmar e Arnaldo; Aluizio, Angiolete e Luiz Carlos, empatou sem abertura de contagem no estádio Consol Carlos Renaux com o Joinville de Raul Bosse, Joel, Wagner, Gilmar Bin e Amorim; Jorge Luiz, Gildázio e Sidney; Britinho (Italiano), João Paulo e Lico (Veiga). Arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por Dally Costa e Osmarino Nascimento. Cartões amarelos para Angiolete, Vilar e Lili. Renda de Cr\$ 52 mil.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

## ESTADUAL/AMADORISMO

# CONHECIMENTO DE MIRO SOBRE ADVERSÁRIO AJUDOU NESTA VITÓRIA

Rio do Sul (Sucursal) — Miro Andrade, ex-supervisor do Criciúma e atual técnico do Rio do Sul, conhecia bem todos os jogadores do adversário, por isso não teve muita dificuldade de orientar sua equipe para jogar em cima de Serrano, Careca e Sabiá, já que ontem essa meia cancha estava totalmente desordenada. E foi exatamente após dominar esse setor, que o Rio do Sul se impôs na partida e chegou a vitória de 2 a 1 na tarde de ontem no estádio Alfredo João Krick, com arbitragem de Alvir Renzi, auxiliado nas laterais por Fulvio Ferigotti e Darci Telles.

Durante os primeiros 20 minutos, o time de Criciúma esteve melhor, embora sua meia cancha apresentasse defeitos na articulação de jogadas. Depois, com Adair, Valdeci e Dirceu organizando o meio, o Rio do Sul conseguiu equilibrar a partida e partir para cima do adversário, totalmente desnorteado dentro de campo. Mas o primeiro gol do Rio do Sul, aconteceu quando o Criciúma estava melhor em campo, isto aos 9 minutos, com Toninho completando bem uma triangulação com Valdeci e Tonho.

Na fase complementar, logo aos 6 minutos, o Criciúma empatou numa falha de Valdeci. Careca cruzou, o la-

teral não acompanhou o lance de Ricardo, que havia entrado no lugar de Sabiá, completou sem apelação para Catito. Os jogadores do Criciúma ainda festejavam o empate quando o Rio do Sul marcou o segundo gol, o da vitória, logo no minuto seguinte. Toninho fez o lançamento e Jair entrou sozinho na área para escolher o canto e marcar. Dai em diante, o Criciúma se apavorou ainda mais, permitindo que o time local criasse mais algumas chances de gol, todas desperdiçadas devido as más finalizações. E o apavoramento do Criciúma era tão grande que aos 15 minutos o treinador Lauro Búrgio foi expulso do campo por não aceitar uma marcação de falta, quase no meio de campo, contra o seu time.

Mas de nada adiantou a expulsão, pois o técnico continuou na boca do túnel transmitindo intranquilidade aos seus jogadores.

A renda somou Cr\$ 49.910,00 e os dois times jogaram assim:

**Rio do Sul** — Catito; Geraldo, Otávio, Nelson e Buca; Adair, Valdeci e Dirceu; Jair (Nunes), Jadir e Toninho.  
**Criciúma** — Luiz Carlos; Marco Antonio, Messias, Veneza e Valdeci; Serrano, Careca e Sabiá (Ricardo); Naldo, Laerte e Luizinho (Zezinho).



O Figueirense volta ao Scarpelli com vitória e Sebinho como um dos artilheiros do estadual

## TABELA

GRUPO A								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense .....	2	2	0	0	4	2	0	2
2.º - Avaí .....	2	1	1	0	3	3	2	1
3.º - Criciúma .....	2	1	0	1	2	3	2	1
Rio do Sul .....	2	1	0	1	2	2	2	0
5.º - Paysandu .....	2	0	1	1	1	0	1	-1
Caçador .....	2	0	1	1	1	2	2	0
Internacional .....	2	0	1	1	1	2	4	-2

GRUPO B								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Palmeiras .....	2	1	1	0	3	3	2	1
Joinville .....	2	1	1	0	3	2	0	2
3.º - Figueirense .....	2	1	0	1	2	3	3	0
Carlos Renaux .....	2	1	0	1	2	2	1	1
Marcilio Dias .....	2	1	0	1	2	2	2	0
Juventus .....	2	1	0	1	2	1	1	0
7.º - Joaçaba .....	2	0	0	2	0	0	3	-3

## ARTILHEIROS

Linha (Avaí): Gildázio (Joinville); Zeca (Caçadoreense); Rinaldo (M. Dias); Quituta (Palmeiras); Mario (Carlos Renaux) e Sebinho (Figueirense) .....

## PRÓXIMAS RODADAS

**QUARTA-FEIRA** - Marcilio Dias x Figueirense; Criciúma x Palmeiras; Chapecoense x Rio do Sul; Joinville x Joaçaba; Avaí x Paysandu; Juventus x Caçadoreense; Carlos Renaux x Internacional. **DOMINGO** - Figueirense x Criciúma; Palmeiras x Chapecoense; Rio do Sul x Joinville; Joaçaba x Avaí; Paysandu x Juventus; Caçadoreense x Carlos Renaux; Internacional x Marcilio Dias.

## China mantém esperança de ir aos Jogos Olímpicos

Genebra, Suíça — Um funcionário esportivo da China manifestou ontem a esperança de que a reunião do comitê olímpico internacional — Coi — do próximo mês, prepare o caminho para o regresso de Pequim aos jogos olímpicos apesar da negativa de Formosa de participar das conversações preliminares sobre o assunto.

Em carta dirigida a Lorde Killanin, presidente do Coi, o secretário geral do Comitê Olímpico da República Popular da China disse que a negativa de Formosa "não devia afetar de modo algum a questão da participação chinesa quando ela for reconsiderada em Montevideu".

O conteúdo da carta foi divulgado por fontes chinesas depois que o secretário geral

Song Zhong saiu daqui rumo aos Estados Unidos e Canadá, a fim de reunir-se com funcionários esportivos dos dois países antes de seguir para a capital uruguaia. A reunião do Coi em Montevideu será de 3 a 7 de abril.

Song Zhong havia permanecido na Suíça após uma reunião da junta executiva do COI a fim de participar das conversações conjuntas chinesas marcadas para 27 de março e que deviam ter lugar na sede do COI em Lausanne. Lorde Killanin cancelou a reunião porque o Comitê Olímpico de Formosa insistia para que os representantes de Pequim fossem excluídos do encontro. O presidente do COI informou ao comitê de Formosa que o assunto poderia ser tratado em Montevideu "se o desejarem".

## Rio vence com sobras brasileiro de saltos ornamentais

São Paulo — Com vantagem de 18 pontos sobre o segundo colocado — São Paulo — a equipe do Rio ganhou ontem o 30.º Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, disputado no Clube Semanal de Cultura Artística, em Campinas, com a participação de atletas cariocas, paulistas, cearenses e de Brasília. Um bom público assistiu as duas provas realizadas no encerramento da competição.

A equipe carioca, que era favorita, confirmou sua melhor condição técnica e terminou o campeonato com 58 pontos, enquanto a de São Paulo, segunda força, somou 40. Os atletas cearenses ficaram com a terceira colocação. As provas de ontem apresentaram os seguintes resultados:

Plataforma masculino: 1.º Milton Jorge Braga (Rio); 2.º Roberto Biagioni (SP); 3.º Marco Antônio Alves Bastos (Rio); 4.º Cláudio Ceratti (SP); 5.º José Elemilson (CE). Trampolim feminino: 1.º Angela Mendonça (Rio); 2.º Andreia da Silva Boheme (Rio); 3.º Vitória Regia de Freitas (CE); 4.º Maria Cristina Labatti (SP); 5.º Beatriz Gosselar (SP).

Nas provas realizadas ontem, os resultados foram estes: Plataforma para moças: — 1.º Vitória Regia de Freitas; 2.º Angela Mendonça; 3.º Luciana Menelli; 4.º Denise Novello; 5.º Maria Cristina Labatte; 6.º Vania Rocha; 7.º Ana Paula Gonçalves. Trampolim masculino — 1.º Milton Braga; 2.º José Elemilson Bezerra; 3.º José Maria Gonzales; 4.º Roberto Biagioni; 5.º Cláudio Ceratti; 6.º Armando Luis Crilo; 7.º Márcio Tirado; 8.º Gerd Butterad. O melhor índice técnico dessa prova foi de Milton Braga, com 22,50 pontos pelo ponta-pé-a-lua.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

## Connors preparado para o jogo-desafio contra Pfister

São Paulo — O tenista Jimmy Connors — número um do ranking mundial — confirmou ontem sua chegada ao Brasil domingo próximo, para o jogo desafio contra Hank Pfister, dia 3 de abril, no ginásio do Ibirapuera.

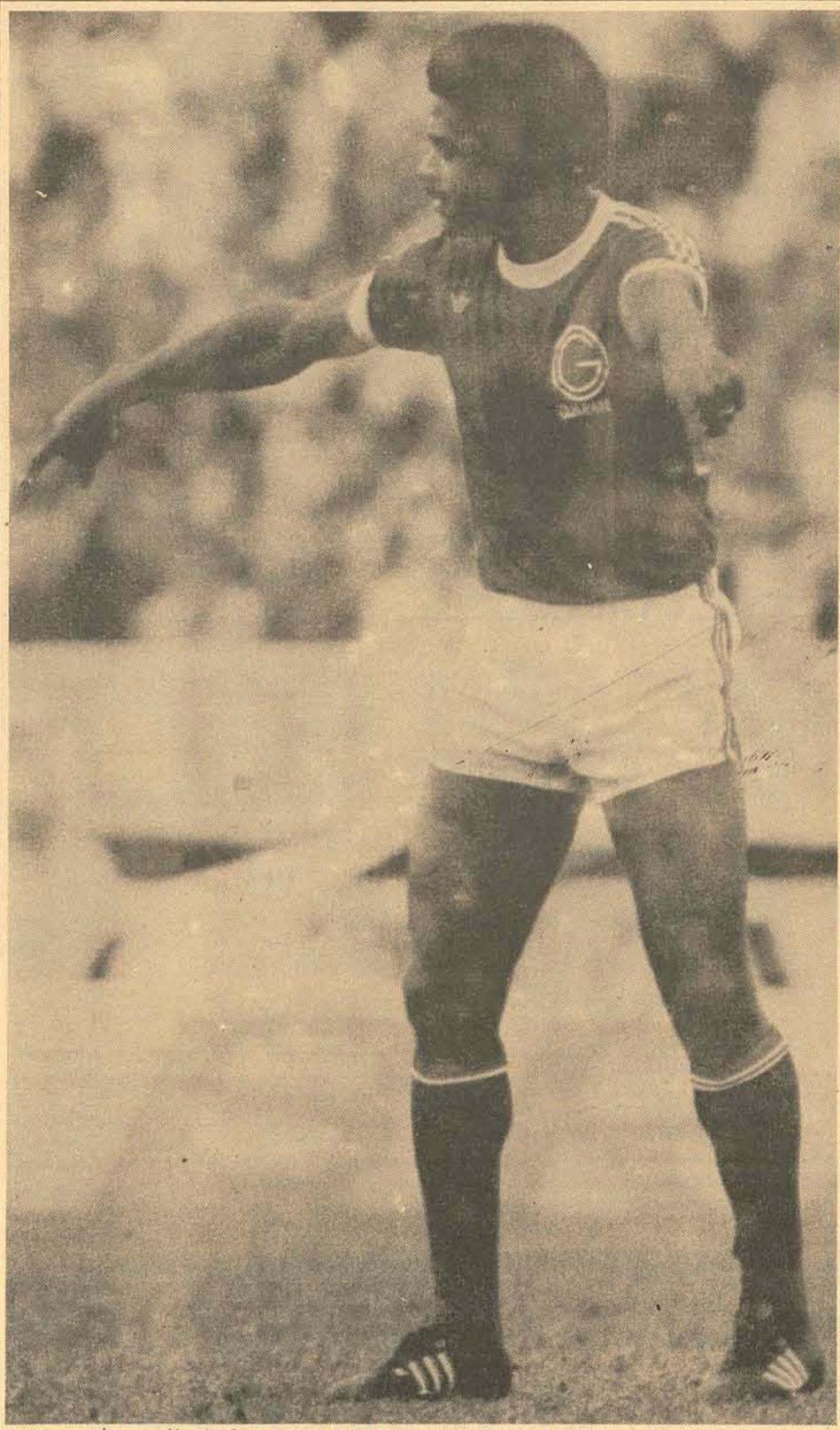
Connors pretendia trazer sua mulher, Patti McGuire, mas alegou que ela desistiu de acompanhá-lo por estar grávida de seis meses, preferindo permanecer em Los Angeles.

Em recente entrevista Jimmy Connors fez questão de elogiar seu compatriota Hank Pfister, alegando que ele é um ótimo tenista, especialmente em quadra rápida e o respeita muito, porque além de jovem, Pfister está em excelente forma. Connors vem treinando intensamente,

preocupado com o jogo, que será decidido em melhor de cinco sets. Ele virá em companhia de seu técnico Loren Kuhl e ficará hospedado no hotel Ca D'oro.

Hank Pfister, também norte-americano, ganhador do "Grand Smash Cup" disputado este mês no ginásio do Ibirapuera, tem sua chegada prevista para o mesmo dia. Trará o tenista Tim Guilson, 18.º colocado do ranking da ATP — Associação dos Tenistas Profissionais, como "sparring". Os ingressos para a partida foram colocados à venda quinta-feira passada e estão tendo boa procura. Os arquibancadas custam Cr\$ 500 (para menores de 14 anos) e Cr\$ 150, enquanto as torcidas estão sendo cobradas a Cr\$ 500.

# Guarani tinha uma surpresa para o Palmeiras: a goleada de 4 a 1



A experiência de Zé Carlos foi fundamental para a organização do Guarani

São Paulo — O campeão brasileiro de futebol, Guarani de Campinas, goleou o vice-campeão do Brasil, Palmeiras, em jogo pelo grupo três da Copa Libertadores da América. O primeiro tempo terminou 2 a 1 para o Guarani.

O Universitário de Lima lidera o grupo com cinco pontos, seguido do Guarani e Palmeiras, com quatro. O Alianza de Lima é o último, com um ponto.

Gomes, aos 12 minutos do primeiro tempo, fez o primeiro gol do Guarani, completando de cabeça um centro de corner pela esquerda. Jorge Mendonça empatou aos 15 minutos, com violento chute da entrada da área, após driblar dois defensores. Cinco

minutos depois o Guarani desempatava, através de Zenon, em belo chute de primeira após receber passe de Bozó.

Aos quinze minutos da segunda etapa, o zagueiro Mauro, um dos melhores jogadores do Guarani, aumentou para três. Bozó fez o quarto gol com um chute da meia-esquerda, recebendo passe de Careca.

As duas equipes fizeram substituições: Marinho entrou no lugar de Zenon e Miltão no de Capitão, pelo Guarani; Pedro Roch substituiu Ivo no Palmeiras.

O Guarani foi superior durante todo o jogo, principalmente pelo apoio constante de seus laterais Mauro e Miranda e pela ação do meio-campo, onde se destacou o

médio Zé Carlos. O Palmeiras dependeu muito do talento isolado de Jorge Mendonça e do incansável Rosemiro. Mas teve grandes problemas no miolo da área, onde foi evidente a falta de entrosamento entre Beto Fuscão e Polozzi.

Guarani e Palmeiras enfrentarão o Universitário e o Alianza de Lima nos dias 7 e 12 de abril, na segunda partida da série entre si. O Guarani atuou com Neneca, Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos e Zenon; Capitão, Renato, Careca e Bozó.

**Palmeiras:** Gilmar, Rosemiro, Beto Fuscão, Polozzi e Soter; Pires, Ivo e Jorge Mendonça; Hamilton Rocha, Toninho e Nei. Juiz: Arnaldo César Coelho.

## Grêmio vence depois de ser muito vaiado. O Inter só empata.

Porto Alegre — Enquanto o Internacional empatava em zero com o 14 de julho, em Passo Fundo, o Grêmio derrotou, no Estádio Olímpico, com dificuldades, por 1 x 0, ao São Borja, ampliando assim para dois pontos a diferença que o separa da equipe colorada, nesta primeira fase do campeonato regional.

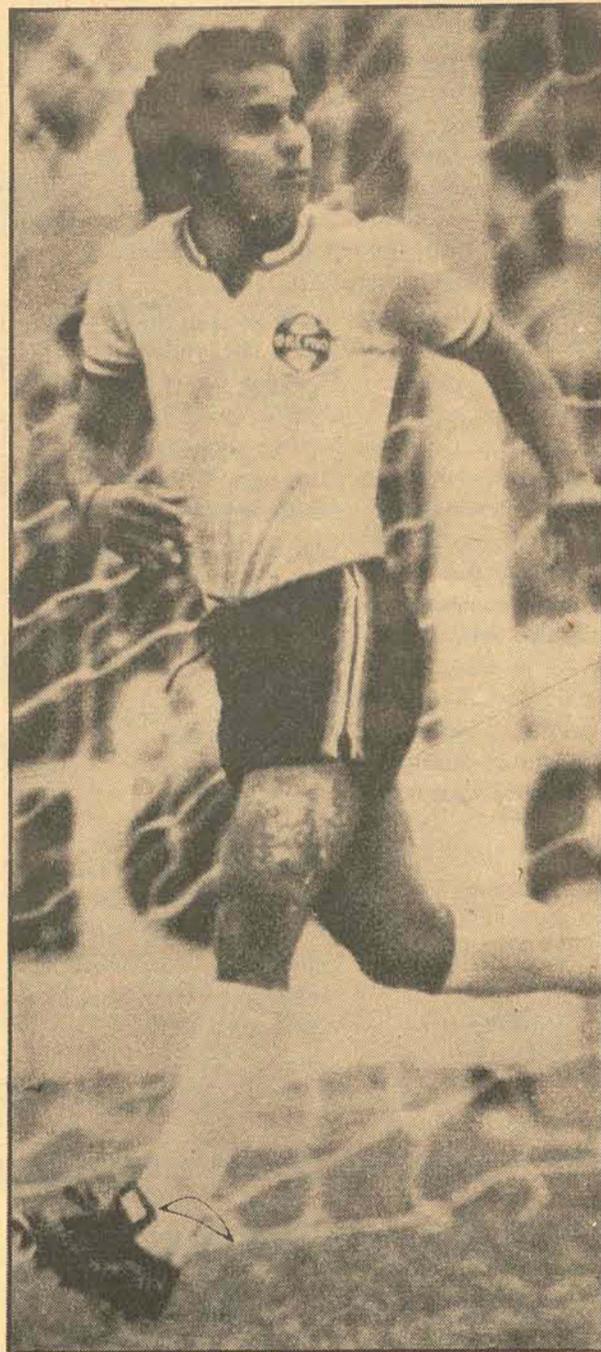
Somente nos minutos finais, com uma cabeçada de André, o Grêmio conseguiu a vitória, mas o Internacional não teve a mesma sorte e foi incapaz de criar situações de gol, neste jogo, que antecipadamente, todos consideravam fácil.

O Grêmio mostrou um futebol completamente desarticulado frente ao modesto time do São Borja, a ponto de irritar sua torcida, que vaiou os jogadores desde os primeiros minutos da partida. Sem habilidade, com uma zaga confusa, que deixava penetrar a maioria dos lances de ataque do adversário, a equipe de Orlando Fantoni foi bastante ameaçada, provocando protestos de Manga contra a defesa.

Mas, esta expectativa não se confirmou nem com a colaboração do juiz que tentou conter o São Borja. A vitória só veio aos 32 minutos do segundo tempo, quando numa jogada oportunista, o centroavante André cabeceou e marcou o gol. Mais tarde, o ponta Eder cobrou um pênalti, mas não conseguiu fazer o segundo tento.

O Internacional disputou dois jogos simultâneos, ontem: em Passo Fundo, pelo campeonato gaúcho, contra o 14 de julho, empatando em 0 x 0; e outro no interior de Santa Catarina, num amistoso com a seleção de Xanxerê vencido por 4 a 0.

Os titulares foram escalados para a partida do campeonato gaúcho, mas não tiveram força para vencer o adversário, enquanto isto, os reservas — reforçados pelos titulares Benitez (goleiro), meio-campo Falcão e o ponta Valdomiro — fizeram uma boa atuação contra o time catarinense. Frente ao 14 de julho, o time principal do técnico Cláudio Duarte, a exemplo do que aconteceu com o Grêmio, não teve tranquilidade e, principalmente, condições táticas de vencer a resistência do adversário, que insistiu nos



André salvou o Grêmio contra o fraco São Borja

ataques exigindo a constante atuação do goleiro Bagattini. Equipes: Grêmio: Manga, Wilson, Ancheta, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo Cesar (Leandro) e Nardela; Tarciso, André e Eder. São Borja — Mano; Gilmar, Cito, Aguiar e Flávio; Clóvis, Canega e Vadinho (Betinho); João Carlos, Bozo e Canhotinho (Iberê) Local: Estádio Olímpico, Porto Alegre. Juiz: Roque Galas auxiliado por Juarez Oliveira e Nordai Simões.

Inter x 14 de julho. Internacional: Bagattini, Hermes, Beliato (Beretta), André e Dionísio; Caçapava, Jair e Vasconcelos; Chico Espina, Mário e Peri. 14 de Julho: Plínio; Renato, Moacir,

Ademir e Cláudio Radar; José Augusto, Edson e Quita; Quico, Ilo e Soares. Local: Estádio Municipal Vermelho da Serra, Passo Fundo

Nos demais jogos pelo campeonato regional os resultados foram os seguintes: Brasil (Pelotas) 0 x 2 Juventude (Caxias); Bagé 2 x 0 Rio-Grandense (Santa Maria); Esportivo (Bento Gonçalves) 4 x 1 Estrela (Estrela); Internacional de Santa Maria 0 x 0 São Paulo (Rio Grande); Cachoeira (Cachoeira do Sul) 2 x 1 Pelotas (Pelotas); Gaúcho (Passo Fundo) 1 x 1 Farrouilha (Pelotas); Caxias (Caxias do Sul) 1 x 1 Avenida (Santa Cruz do Sul); Novo Hamburgo (Novo Hamburgo) 2 x 0 Guarani (Bagé).

## Flamengo não teve pena do São Cristóvão: 6 a 1

Rio - Depois de um fraco primeiro tempo, em que igualou ao adversário em erros e não passou de um empate de 1 a 1, o Flamengo voltou inteiramente modificado taticamente para o segundo tempo e chegou com grande facilidade a goleada de 6 a 1 sobre o São Cristóvão, assumindo sábado a liderança do segundo turno do campeonato especial de futebol do Estado do Rio.

No primeiro tempo, Tita marcou para o Flamengo

aos 5 minutos e Serginho empatou para o São Cristóvão, aos 25. No segundo, Zico, aos 10; Tita, aos 14; Zico, de cabeça, aos 16; Luizinho, aos 20 e novamente Zico, aos 28 minutos, estabeleceram a goleada do Flamengo. Vanderlei, do São Cristóvão, foi expulso aos 30 minutos do segundo tempo.

Equipes: **Flamengo:** Cantarelle, Toninho, Rondinelli, Nelson e Leandro (Ramirez);

Andrade, André (Reinaldo) e Zico; Tita, Luizinho e Júlio César. **São Cristóvão:** Ronaldo, Vanderlei, Rubitan, Rodrigues e Washington; Volmar (Vasconcelos), Roberto Cabral e Bruno; Serginho, Aldo e Tostão (Décio Teles). Moacir Miguel dos Santos dirigiu o jogo auxiliado por José Carlos Moura e Hélio Tavares e a renda chegou aos Cr\$ 675.030,00, para um público de 19 mil 277 pagantes.

## Corinthians não fez festa. Na preliminar morreu um jogador

São Paulo — A morte do jogador Luis Henrique Coelho, do Esporte Clube São João do Paraíso, foi a nota triste do esporte ontem em Franca. Ele disputava a preliminar de Corinthians X Francana, quando levou uma forte bolada no tórax e sofreu parada cardíaca. Luis Henrique tinha 17 anos e foi levado ainda com vida para o hospital, onde veio a falecer.

No jogo principal o Corinthians, mesmo desfalcado de Palhinha, Amaral, e Vladimir, goleou o Francana por 4 a 0, com gols de Biro-Biro Taborada, Sócrates e Cláudio (contra). O juiz foi Ulisses Tavares Miranda e a renda somou Cr\$ 620 mil 759, com público de 20 mil 915 pagantes. Com a vitória, o Corinthians assumiu a liderança isolada do B, com vinte pontos ganhos.

No primeiro tempo, depois de um futebol equilibrado,

Biro-Biro, num lance confuso, abriu a contagem, aos 40 minutos. Em seguida, tentando a desforra, a Francana sofreu o segundo gol, marcado por Taborada. Na fase complementar o Corinthians imprimiu maior ritmo e aumentou a vantagem com um gol de Sócrates, aos 9 minutos, e Cláudio (contra), aos 35. Equipes: **Corinthians** — Jairo; Zé Maria (Luis Cláudio), Mauro, Djalma e Cláudio Mineiro; Taborada, Basílio (Wagner), e Biro-Biro; Vaguinho, Sócrates e Romeu. **Franca** — Geninho; Felix, Silvio, Zé Mauro e Cláudio; Reinaldo, Renê e Jean; Antenor, Assis (Alcindo) e Delen.

Em Santos, sem encontrar resistência, o São Paulo derrotou a Portuguesa Santista por 3 a 0, no estádio Ulrico Mursa, recuperando-se dos seus últimos insucessos do retorno do campeonato. Dario Pereira, Neca, no primeiro tempo, e Serginho, no se-

gundo, marcaram os gols. O juiz foi Roberto Nunes Morgado e a renda somou Cr\$ 291 mil 500, com público de 9 mil 365 pagantes. Com a derrota a Santista está ameaçada de ir para a divisão intermediária.

As equipes: **São Paulo** — Valdir Peres; Getúlio, Tecão, Bezerra, e Antenor; Chicão, Dario Pereira (Teodoro) e Neca (Murici); Edu, Serginho e Zé Sérgio. **Portuguesa Santista** — Willians, Cardoso, Ailton Silva, João Carlos e Nivaldo; Mundinho, Jovenil e Helinho; Jarbas, Picolé e Tuico (Roberto).

Nos demais jogos da rodada, a Portuguesa de Desportos empatou sem gols com o Comercial, em Ribeirão Preto; a Ponte Preta derrotou o Paulista por 1 a 0, em Campinas, a Ferroviária venceu o XV de Piracicaba por 2 a 0, em Araraquara, e o América derrotou o XV de Jaú, em Rio Preto, por 2 a 0.

## Atlético comemora o título perdendo para o América: 1 a 0

Belo Horizonte — Comemorando 71 anos de fundação e o título de campeão mineiro, o Atlético fez muita festa ontem à tarde no Mineirão, mas foi o América quem comemorou: venceu por 1 a 0 e acabou com a escrita de mais de cinco anos sem vencer seu adversário através de um gol de Luis Carlos, em cobrança de falta.

Em Governador Valadares, Nelinho retornou bem, realizou boas jogadas, salvou um gol em cima da linha, chutou algumas bolas perigosas e participou do primeiro gol do Cruzeiro, na vitória de 3 a 1 sobre o Democrata. Roberto Cesar, também retornando, foi outro destaque, marcando dois gols.

O amistoso foi fraco tecnicamente, com o Atlético parecendo sentir as comemorações pela conquista do título. Apesar dos lances violentos do uruguaio Ramirez, o América

se empregou mais e obteve boa vitória. Numa cobrança de falta, na qual aproveitou a má colocação de João Leite, Luis Carlos fez o único gol do jogo, aos 30 do primeiro tempo.

A renda atingiu Cr\$ 500 mil 820, com 13 mil 305 pagantes. Osmar Camilo foi o juiz, com atuação segura. **América:** Zé Maurício, Celso Augusto, Luis Carlos Hippie, Ananias e Vaner; Ramirez, Luis Carlos e Maneca; Geraldo, Amrury (Vagner) e Claudinho (Cacildo). **Atlético:** João Leite, Alves, Luizinho, Silvestre (Márcio) e Hilton Brunis, Cerezo, Geraldo (Renato) e Paulo Isidoro, Pedrinho, Marcelo e Ziza (Vilmar).

A boa volta de Nelinho agradou bastante a torcida de Governador Valadares, que superlotou o Estádio José Mamude Abras. Atuando com desenvoltura, o lateral se destacou em alguns chutes, defendidos com dificuldades

pelo goleiro Buiana, e salvou um gol certo do adversário.

Aos 13m, Buiana não conseguiu segurar firme uma cobrança de falta de Nelinho, aproveitando-se Roberto Cesar para chutar contra a trave e assinalar o primeiro gol no segundo rebote. No segundo tempo, Tó empatou aos 16m, mas Roberto Cesar marcou aos 21m e Modesto (contra) desviou para suas próprias redes um cruzamento de Vicente, aos 30m, no terceiro gol do Cruzeiro.

A partida foi apitada por Ângelo Antônio Ferrar. **Democrata** Buiana, Sabará, Modesto, Tabajara e Prego; Zanata (Bigorna), Lino e Mateus; William (Jairo), Tó e Nilinho (Caxangá). **Cruzeiro** — Celso, Nelinho, Wildmard (Ozires), Bianchi e Flávio (de Paula) Nelio, Erivelto (Jorge Luis) e Mauro (Eli Carlos); Tião (Porto), Roberto Cesar

## Fluminense só jogou um tempo. E marcou quatro

Rio — O Fluminense precisou jogar bem apenas o primeiro tempo para vencer o seu homônimo de Nova Friburgo de 4 a 0 ontem à tarde no Maracanã e assumir a liderança do segundo turno do Campeonato Estadual de Futebol, ao lado do Flamengo, com dois pontos positivos.

O Fluminense local construiu sua vitória no primeiro tempo, com gols de Zezé, aos 12 minutos; Nunes, aos 25 e 42, e Pintinho, aos 45 minutos, e no segundo desinteressou-se do jogo, sendo vaiado pela torcida durante a maior parte dos 45 minutos.

Equipes: **Fluminense:** Renato, Edevaldo, Willer, Dario e Isidoro (Zé Maria); Carlos

Roberto, Pintinho e Mário; Fumanchu, Nunes e Zezé. **Fluminense de Nova Friburgo:** Brasília, Dedeu, Adriano (Almir), Jorge Scott e Valter; Cabrita, Antonio Carlos e Helênio; Daflon, Mendes e Mário. Aluisio Felisberto foi o juiz, auxiliado por José Maria Brandão e Mário Leite Santos, e a renda da tarde chegou aos Cr\$ 303.280,00, para um público de 9 mil 292 pagantes.

No outro jogo de ontem, em Campos, apenas 3 mil 034 torcedores, que proporcionaram a renda de Cr\$ 121.370,00, viram América e Goitacás local empatarem de 0 a 0 num jogo de baixo nível técnico, com o América, que fez um péssimo primeiro turno, perdendo seu primeiro ponto já no início do segundo.

## Vasco perde e complica a situação de Carlos Froner

Recife — Para o Esporte que está em formação, o resultado de 2 a 1, ontem, na Ilha do Retiro, sobre o Vasco, cujo treinador Carlos Froner já deixou o gramado preocupado com sua situação no Rio — foi excelente pois, conseguiu ratificar a confiança de sua torcida, até então querendo conhecer o novo time.

Na verdade, o Vasco da Gama não soube aproveitar o fato do Esporte estar ainda se arrumando e facilitou com um futebol, até certo ponto displicente, aliado a falhas de Carlos Froner que substituiu as pessoas erradas na hora errada, sendo o principal deles não ter colocado Ramon há mais tempo e quando o fez, já no final, colocou-o na ponta direita que não é a sua posição.

A reabertura da Ilha do Retiro foi marcada por muita festa com desfiles de escolas de samba e trocas de frevo, que animaram a torcida ansiosa de ver em campo o novo Esporte.

O clima carnavalesco, porém, não durou muito. Primeiro porque Roberto abriu o marcador logo aos três minutos de jogo, e o Esporte estava jogando sem fibra, desorganizado.

Após o gol do Vasco o jogo não melhorou, pelo contrário caiu ainda mais. O Esporte não se encontrava em campo e seus jogadores mais pareciam preocupados com os torcedores do que com a partida. No time pernambucano, salvaram-se apenas os novos contratados,

Milton e Valmir, que conseguiram levar algum perigo a meta de Leão que, nessa primeira fase, realizou duas excelentes defesas.

Na etapa final, o Esporte voltou diferente. Com mais garra, conseguiu inverter os papéis, e pelo menos equilibrou o jogo mas, só aos 23 minutos é que veio o gol de empate através de Milton. As coisas melhoraram, com a torcida voltando a se manifestar. Quando todos estavam satisfeitos com o empate, Pitta roubou a bola de Orlando, na intermediária, avançou pelo meio e chutou sem chances para Leão definindo o marcador.

O Esporte também ganhou na arrecadação, que sem computar as cadeiras vendidas pela diretoria, somou Cr\$ 782 mil 515, com 17 mil 803 pagantes. Com as cadeiras, os dirigentes calculam que o total superou os Cr\$ 900 mil. Tirando as despesas, inclusive a taxa de 300 para o Vasco, o Esporte lucrou cerca de Cr\$ 400 mil.

### Detalhes

**Juiz:** Manoel Amaro de Lima. **Equipes:** **Esporte:** Fernando Lira, Orlando, Nilo, Darinta e Guarapa (Cícero); Clodivaldo, Assis Paraíba e Edson; Valmir (Bonga), Milton e Pitta. **Vasco da Gama** — Leão, Orlando, Abel, Geraldo e Paulo César; Helinho Guina (Carlos Alberto Garcia), Toninho Vanuza, Raulinho (Ramon), Roberto e Paulinho (Osni).

## Vitória vence o Bahia em partida bastante tumultuada

Salvador - Em partida bastante tumultuada, com cinco expulsões, o Vitória venceu ontem por 1 a zero o Bahia — gol de Sivaldo aos oito minutos do primeiro tempo — mantendo assim sua liderança no campeonato baiano de futebol.

Uma briga durante o segundo tempo, envolvendo jogadores de ambos os times, resultou na expulsão de Beijoca e Zé Augusto, do Bahia, e Xaxá, Joca e Geraldo (este estava no banco de reservas e se meteu na confusão), do Vitória.

O Vitória jogou com Gerson; Joca, Xaxá, Zé Preta e Valder; Edson Silva, Dendê e Joel Zanata, Wilton (Otávio Souto), Sena e Sivaldo (Tata). Pelo Bahia, jogaram Luis Antônio; Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Edmilson (Beirão). Foi (Alberto) e

Douglas, Eli Mendes, Beijoca e Toninho (Batista).

A renda da partida realizada no estádio da Fonte Nova foi de Cr\$ 1 milhão 968 mil 860 para um público pagante de 66 mil 712 espectadores. O juiz foi Saul Mendes auxiliado por Wiliam Batista e Manoel Serapião.

### LOTERIA/TESTE 435

1	X	2	D	T
1	Francana/SP	Corinthians/SP	1	04
2	Ponte Preta/SP	Paulista/SP	2	10
3	P. Santista/SP	S. Paulo/SP	3	03
4	Comercial/SP	Desportos/SP	4	00
5	Santos/SP	Botafogo/SP	5	30
6	Juventus/SP	Marília/SP	6	32
7	Palmeiras/SP	Guarani/SP	7	14
8	Bahia/BA	Vitória/BA	8	01
9	A B C /RN	América RN	9	00
10	Passaredo PA	Imperatriz/MA	10	11
11	Londrina/PR	Rio Branco/AC	11	10
12	Coritiba/PR	P. Am. RS	12	00
13	Grêmio/RS	S. Gaud. RS	13	10

COPA



Arizona

## DE FUTEBOL AMADOR

Apesar do grande número de cartões — 34 amarelos e 7 vermelhos —, foi bom o índice disciplinar da rodada de ontem da Copa Arizona-79, já que em nada menos de 14 jogos, não foi dado um único cartão.

Ajax, Corinthians, Fluminense, Portuguesa e São Paulo, nomes tradicionais de nosso futebol amador, confirmaram seu favoritismo e passaram à segunda etapa do certame.

A grande maioria dos resultados foram os previstos, mas as derrotas do Em Cima da Hora e do Gespo, as revelações da Copa Arizona-78,

foram as grandes surpresas desta rodada.

## DESTAQUES

Dos jogos disputados no Estádio do Biguaçu, os destaques foram as apresentações do Bandeirantes (Barreiros), Farol, Agrônômica e Fluminense-A.

No Estádio do 63.º BI, o Amizade e o Gespo apresentaram um excelente futebol, que resultou na vitória do Amizade, um time que poderá ir longe no Copão.

O Juventus-A (Capeiras) foi o melhor time no Estádio da Base Aérea, onde o Ipiranga (Barreiros), foi surpreendentemente batido, nos pênaltis, pelo fraco Estrela.

Neste mesmo campo, o campeão, estadual da Copa Arizona-78, o Corinthians, passou mal para vencer o aguerrido Plaza, por 1 a 0.

O São Paulo, um dos melhores clubes amadores da Capital, mas sempre com má sorte na Copa Arizona, venceu bem o Sadia e, neste ano, espera ir mais longe. O Telesc não teve dificuldades para vencer o Educandário, bem como a Escola de Aprendizes-B ao Fortaleza Jr., em jogos disputados no Estádio da EAAMM, onde o Veteranos do Saldanha mostrou que ainda é capaz de muita coisa. Neste estádio, a única vitória "WO" neste Copão, com o Riachuelo chegando atrasado e perdendo os

pontos para o Bela Vista.

No estádio Renato Silveira, na Palhoça, a surpresa foi a vitória do Flacons contra o Aimoré, uma equipe que vinha bem credenciada. Outro resultado surpreendente, foi a derrota do Paisandú do Ariiriú, que dominou todo o jogo, perdeu muitos gols e acabou eliminado pelo fraco Esmeralda.

O jogo de fundo reuniu Ajax x Mackenzie-B, encontro caracterizado pela violência do Mackenzie, que não tinha maiores recursos para enfrentar a melhor técnica do Ajax. Já nos primeiros minutos, Carlinhos, do Mackenzie, deveria ser expulso por ter agredido a Zulmar, com dois socos, sem que o árbitro visse.

O lance aconteceu quando Zulmar fez falta em Carlinhos, com ambos caindo ao solo, quando, então, Carlinhos aproveitou-se para agredir ao capitão do Ajax.

O Mackenzie, uma equipe de muita garra, largou na frente no marcador, com Sérgio surpreendendo a defesa do Ajax. Após o gol, ao contrário do que se esperava, foi o Mackenzie que se perturbou, não sabendo segurar o escor e, pouco depois, fazia um pênalti, muito bem assinalado pelo árbitro e, aí, começou a reação do Ajax, que venceu por 5 a 1.

Ao final do jogo, o atacante Sérgio, do Mackenzie, tentou agredir a um dos bandeirinhas, no que foi impedido

pela presença de policiais e pela intervenção de seus próprios companheiros, tendo, ainda, desacatado dirigentes da Copa Arizona, pelo que terá seu nome inscrito no "Livro da Disciplina" — o primeiro atleta de Santa Catarina a figurar no Livro —, estando, desta forma, definitivamente eliminado da Copa Arizona, não só deste ano, mas, realmente, de forma definitiva.

Ao final do jogo, quando era esperado um incidente mais sério, prevaleceu o bom senso dos diretores do Mackenzie, um dos clubes mais disciplinados de nossa várzea e que continua no Copão com seu time "A", contendo os mais exaltados.



A violência do Mackenzie-B, não conseguiu vencer a maior técnica do Ajax, que venceu pelo categórico placar de 5 a 1.

## OS RESULTADOS DE ONTEM



## ESTÁDIO DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Árbitros: Edson Vieira, João Manoel Florêncio, Joanir Conte e Luiz Antonio Espinosa.

## EAAMM-B - 2 x 0 - Fortaleza Jr.

Escola de Aprendizes-B - Getúlio, Carlos Alberto, Ivan, Roberto e Sérgio; Luiz Fernando, Jair e Carlos; Ricardo (Oscar), Norberto (Wilson) e Antônio.

Gols - Carlos e Norberto, para a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Cartões Amarelos - Amaro, do Fortaleza Jr. e Norberto, da EAAMM.

## União (Roçado) - 4 x 0 - Santos (Serraria)

União - Jorge, Ivo (Nilson), Luiz, Zolamir e Alfredo; Hum-

berto, Manoel e Edson; Paulo, Valmir e Carlos (Valdemar).

Gols - Valmir (2), Alfredo e Manoel, para o União.

## Bela Vista - W x O - Riachuelo (Bocaiúva)

O Riachuelo foi eliminado por ter chegado atrasado no local do jogo, alegando a ocorrência de um acidente com a camionete que transportava parte da delegação e o material, fato que, de forma alguma, pode ser considerado pela mesa, que só leva em consideração, neste caso, o disposto no Artigo 18, do Regulamento da Copa Arizona.

## Telesc - 3 x 0 - Educandário 25 de Novembro

Telesc - Eduardo; Mauro Cesar, João, Nelson e Danilo; Mário, Bitá e Acíoli (Pedro); Maureci (Djalma), Jailton e Zé Oto.

Gols - Maureci, Zé Oto e Mauro Cesar, para a Telesc.

Cartões Amarelos - Paulo e Jânio, do Educandário.

## Veteranos do Saldanha - 1 x 0 - Abecelesc

Veteranos do Saldanha - Lúcia, Júlio Cesar, Manoel, Eliatar e José Mário (Laurosni); João, Jacó e Aécio; Francisco, Hugo e Odail.

Gol - Valdir (contra) do Abecelesc, para o Veteranos do Saldanha.

## São Paulo-A - 2 x 0 - Sadia

São Paulo - Ricardo; Ademir, Paulo, Valmir e Cláudio; Júlio, Rodolfo (Sérgio) e Edson; Edmur, Luiz Fernando e Nery (Anderson).

Gols - Luiz Fernando e Edson, para o São Paulo.

Cartão Amarelo - Edmur, do São Paulo.



## ESTÁDIO DO 63.º BI

Árbitros: José Patrício Mattos, Pedro Paulo de Souza, Andriano João Vingânigo e Jair Francisco da Rosa.

## Cruzeiro - 0 (5) x 0 (3) - Itaguaçu

Cruzeiro - Carlos; Eleno, Ademir, Bambi e Beto-I; Acíoli (Albani), Ézio e Celso; Luiz Carlos, Beto-II e Edinho.

Vitória do Cruzeiro, no desempate por penalidades, por 5 a 3, depois de um empate, sem abertura de contagem, no tempo regulamentar.

## Navegantes - 2 x 0 - Colibri

Navegantes - Carlos; Isaac, Edson, Paulo e Betinho; Ailton (Amilton), Pelézinho e Elcio; Babi, João Carlos e Itamar.

Gols - Babi e João Carlos, para o Navegantes.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA



QUALIDADE SOUZA CRUZ

**Cartões Amarelos** - Edson, do Navegantes e Roberto, do Colibri.

**Cartões Vermelhos** - Paulo e Yan, ambos do Colibri.

**Atlético Catarinense - 1 (4) x 1 (1) - Ponte Nova-B**

Atlético - Amaral (Rogério); Reis, Aldair, Valmir e Delamar; Romão, Gladstone e Stahelin; Hederlaldo, Jaime (Ronaldo) e Martinho.

Gols - Genilson, para o Ponte Nova e Gladstone empatando para o Atlético. Na série de pênaltis de desempate, o goleiro Rogério, do Atlético, defendeu três e o Ponte Nova chutou, ainda, um para fora, resultando na vitória do Atlético, por 4 a 1.

**Paula Ramos Jr. - 2 x 0 - Atlântico**

Paula Ramos Jr. - Devaldo; Maneca, Careca, Grilo e Dinho (Ginha); Edinho, Rogério e Eurico; Gibi, Pedro e Valmor.

Gols - José Carlos (contra), para o Paula Ramos Jr. e Valmor, também para o Paula Ramos Jr.

Cartão Amarelo - Jorge Schmidt, do Paula Ramos Jr.

**Amizade - 1 (5) x 1 (3) - Gespo**

Amizade - Rato; Ronaldo, Gambá, Cebola e Nazareno; Bolha, Laguna e Roberto Leal (Pinóquio); Luizinho, Calcinha e Guga.

Gols - Calcinha, para o Amizade e Alécio, para o Gespo. No desempate, por pênaltis, venceu o Amizade, por 5 contra 3.

**Cartões amarelos** - Eduardo da Silva Zomer e Rogério do Santos, ambos do Amizade; Fernando e Severiano, do Gespo.

**Portuguesa - 1 x 0 - Jasa**

Portuguesa - Silvio; Louro, Baga, Alcir e Ronaldo (Gilson); Telé, Marreca e Baby; Airton, Mauro (Jair) e Mazola.

Gol - Alcino Pereira, de pênalti, para o Portuguesa.

Cartão Vermelho - Edson José de Souza, do Jasa.

Gols - J. Lídio e Pinha, para o Beiramar e Darcio, para o Bandeirante.

**Pinheiros - 1 (5) x 1 (3) - Mangueira-A**

Pinheiros - Teco; Careca, Almir, José e Lauro; Fausto, Henrique e Pedrinho; João, Antonio (Ricardo) e Porfírio.

Gols - João, para o Pinheiro e Má, para o Mangueira. No desempate, por penalidades, venceu o Pinheiro, que converteu todas as cinco, contra apenas três do Mangueira.

**Cartões Amarelos** - Almir e Henrique, do Pinheiros e Daco, Caca e Almir, do Mangueira.

Cartão Vermelho - Ricardo, do Pinheiros.

**Corinthians - 1 x 0 - Plaza**

Corinthians - Wilson, Raul, Judi, Pascoal e João; Lidinho, Romeu e Didico; Miro, Walter e Joãozinho (Sidney).

Gol - Dadico, para o Corinthians.



#### ESTÁDIO DO BAC

Árbitros: Alvinho dos Santos, Ruy da Conceição, Miguel Laureano e Edilton Wagner.

**Bandeirantes (Barreiros) - 3 x 2 - Nautilus-B**

Bandeirantes - Marinho (Luiz); Pereba, Milton, Nanico (João) e Jonas; Cacau, Carlos e Dedé; Bica, Vavá e Mi.

Gols - Vavá (2) e Dedé, para o Bandeirantes e Renato e Telmo, para o Nautilus, todos no segundo tempo.

**Cartões amarelos** - Carlinhos e Paulo Roberto, ambos do Nautilus.

**Farol - 0 (4) x 0 (3) - Em Cima da Hora-B**

Farol - Binha; Marcos, Sidney, Calé e Tinho; Ilson, Petiço e Melinho; Paulo, Tito e Tisiu (Zé Miguel).

No tempo regulamentar, deu-se o empate sem gols. Na série de pênaltis de desempate, a vitória ficou com o Farol, por 4 a 3.

**Cartões Amarelos** - Celi e Lando, ambos do Em Cima da Hora.

**Diceagro - 1 x 0 - Em Cima da Hora - A**

Diceagro - 1 x 0 - Em Cima da Hora-A

Diceagro - Claudi; Maneca, Francisco, Odi e Bastião; Jairo, Rodolfo e Salézio; Hamilton (Elson), Luiz e Toreti.

Gol - Luiz, para o Diceagro.

Cartão Amarelo - Bonanza, do Em Cima da Hora.

**Ponte Nova-A - 3 x 9 - Real**

Ponte Nova - Tomate; Milton, Tasca, Gilson e Dão; Arnaldo, Dedeco e Tico; Toninho, Dario e Joãozinho (Ademir).

Gols - Gilson e Toninho (2), para o Ponte Nova-A.

**Fluminense-B - 1. X 0 - Estrela do Mar**

Fluminense-B - Jairo; Chita, João, Tião e Marreta; Rogério, Nenem e Adilson; Didi (Gilberto), Lalau e Marinheiro (Joel).

Gol - Marinheiro, para o Fluminense-B.

Cartão Amarelo - Osvaldo, do Estrela do Mar.

**Cartões Vermelhos** - Osvaldo, do Estrela do Mar e João, do Fluminense.

**Agronômica - 2 x 1 - Chapecoense**

Agronômica - Fernando; Valcionir, Toni, Carlinhos (Sérgio) e Zalmir; Benício, Rogerinho e Jairinho; Danilo (Jaime), Ademir e Edinho.

Gols - Danilo e Jairinho, para a Agronômica e Lailson, para a Chapecoense.

Cartão Amarelo - Angelino, da Chapecoense.

**Fluminense-A (Prainha) - 0 (5) x 0 (3) - Sul América-B**

Fluminense-A - Ailton; Dêga (João Miguel), Maninho, Fátia e Jorge; Popéie, Geraldo (Lidenir) e Livinho; Nino, Edú e Pedrinho.

No tempo regulamentar, empate sem abertura de contagem. O Fluminense venceu, na série de pênaltis de desempate, por 5 a 3.

#### ESTÁDIO RENATO SILVEIRA (Palhoça)

Árbitros: Leonir do Livramento, Luiz Carlos Espindola e Antônio Augusto Maia.

**Campinas - 2 x 0 - Nacional**

Campinas - João Paulo; Sérgio, Antonio, Jair e Adilson (Sérginho); Chiquinho, Mazico e Carlos; Toninho, Bruno (Renato) e Etelvino.

Gols: Renato e Carlos.

**Nasa - 2 x 1 - Atlético Clube Palhoça**

Nasa - Vidal; Luiz, Pedro, Almir e Jacó; Valério, Neno (Luizinho) e Esquerdinha; Dé, Tita e Almecir (Roberto).

Gols: Zequinha para o Atlético e José Batista e Esquerdinha para o Nasa.

**Cejam - 1 x 0 - Chacaritos**

Cejam - Vilmar; Alcino, Vilmar II, Chico e Saira; Beline, Neri e Luiz (Rudiney); Nene, Pedro (Túlio) e Valtamir.

Gol: Valtamir para o Cejam.

Cartão amarelo para Rudiney (Cejam) e Nazareno (Chacaritos).

**Flaçons - 2 x 1 - Aimoré**

Flaçons - Djalma; Feo, Tim, Sérgio e Joel; Miu (Narley), Olavo e Batata; Nelson, Júlio (Luiz Carlos) e Neto.

Gols: Nelson (2) para o Flaçons e Lucas para o Aimoré.

Cartão amarelo para Nelson e Feo (Flaçons) e Paulinho (Aimoré).

**Barreiros E.C. - 3 x 2 - Guarani F.C.-B**

Barreiros - Loro; Paulo, Edio, Batista e Baby; Valmir, Toninho (Márcio) e Nego; Ronaldo, Jorge e Rogério.

Gols: Nelson e Dimas para o Guarani e Jorge (2) e Ronaldo para o Barreiros.

**Esmeralda 1 x 0 Paissandu**

Esmeralda - Anagê; Clovis, Carlos Alberto (Pedro), Jorge e Ademir; Valdemor, Oliveira e Sérgio (Oscar); Osmar, Arnaldo e Anacleto.

Gol: Valdemor para o Esmeralda.

**Ajax - 5 x 1 - Mackenzie-B**

Ajax - Casinho; Zulmar, Sérgio, Clovis e Carlinhos (Daniel); Ricardo, Giba e Renato; Celso, Acioli (Machado) e Célio.

Gols: Sérgio para o Mackenzie e Renato, Giba, Célio e Celso (2) para o Ajax.

Cartão amarelo para Sérgio, do Mackenzie.

## OS 64 QUE CONTINUAM NO COPÃO

#### CHAVE "A"

Caravana do Ar  
Mackenzie-A  
Nautilus-A  
Bescredi-Bescval  
Bandeirante-A  
Penharol  
BAC-A  
Celesc  
BAC-B  
Fluminense (Barreiros)  
Bonsucesso  
Juventude  
Juventus-B (Capoeiras)  
Ouro Verde-A  
Boa Vista  
América

#### CHAVE "B"

União (Estreito)  
Tijuquinhas  
Santos (Procasa)  
Americano  
Santana  
Flamengo (Capoeiras)  
Saldanha da Gama  
Guarani-A  
Palmeiras-A (Procasa)  
Mangueira-B  
Independente  
Bahia  
EAAMM-A  
Corpo de Bombeiros  
Veteranos do América  
Beiramar

#### CHAVE "C"

Farol  
Ponte Nova-A  
Campinas  
Nasa  
Cejam  
Flaçons  
Barreiros  
Esmeralda  
Cruzeiro  
Atlético Catarinense  
Paula Ramos Jr.  
Amizade  
Portuguesa  
Estrela  
Pinheiros  
Corinthians

#### CHAVE "D"

Bandeirantes (Barreiros)  
Fluminense-B (Prainha)  
Diceagro  
Agronômica  
Fluminense-A  
Ajax  
Navegantes  
Bamerindus  
Gaivotas-B  
Juventus-A (Capoeiras)  
EAAMM-B  
União (Roçado)  
Bela Vista  
Telesc  
Veteranos do Saldanha  
São Paulo-A



#### ESTÁDIO DA BASE AÉREA

Árbitros: Luiz Carlos Portella, Waldir dos Santos, Jaime Manin, João Luiz Trentin e Júlio Cesar Silva.

**Estrela - 1 (3) x 1 (1) - Ipiranga (Barreiros)**

Estrela - Adilson; Toninho (Samuel), Silvio, Ismael e Davi; Daniel, José Roberto e Joel; Elton, Calabaide e Jacy (Roberto).

Gols - Elton, para Estrela e Cacá, para o Ipiranga. Nos pênaltis, vitória do Estrela, por 3 a 1.

**Bamerindus - 0 (5) x 0 (4) - Flamengo (Itacorubi)**

Bamerindus - Marcos; Augusto, Cesar, Orlando e Machado; Osnilo e Ricardo; Edmur, Amilcar (Hugo), Luiz e Pedro Paulo.

Empate sem abertura de contagem no tempo regulamentar. No desempate, o Bamerindus converteu cinco pênaltis, contra quatro do Flamengo.

**Cartões Amarelos**: Batista, Adinei e Osmar, todos do Flamengo.

Cartão Vermelho: Adinei, do Flamengo.

**Gaivotas-B - 1 (4) x 1 (3) - Caixa Econômica Estadual**

Gaivotas - Milton; Lino, Bento, João e Hélio; Marcelo, Pedrinho e Nelson; Dionei (Acácio), Sérgio (Laerte) e Djair.

Gols - Laerte, da Gaivotas e Ciborg, da Caixa. Gaivotas-B venceu na série de pênaltis de desempate, por 4 a 3, na sexta penalidade.

**Juventus - 2 x 0 - Vidal Ramos**

Juventus - Jacaré, Chiquinho, Delém, Joaco e Luiz; Moura, Lola e Loca; Amaral, Sarará e Toninho.

Gols - Loca e Sabará, para o Juventus que, ainda, perdeu um pênalti no segundo tempo.

Cartão Amarelo - Juarez, do Vidal Ramos.

Cartão Vermelho - Ivan, do Vidal Ramos.

**Beiramar - 2 x 1 - Bandeirante-B**

Beiramar - Júlio; Moura Ferro, Sérgio, Iris e Deusa (Volmar); Pinha, Alaécio (Fernando) e Hamilton; Paulito, J. Lídio e Doi.



# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA

QUALIDADE SOUZA CRUZ

# AVAI E CAÇADORENSE JOGARAM UM BOM SEGUNDO TEMPO: 2 A 2

De Caçador, os textos são de Nelson Rolin, nosso enviado especial. Telex gentileza de Curtume Viposa S.A. - Indústria e Comércio.

Depois de um mau primeiro, quando Avai e Caçadorenses tiveram muitas dificuldades para organizar e criar jogadas, na última etapa a partida ganhou maior movimentação e acabou empatada em dois a dois.

Ao iniciar-se a primeira etapa o Avai procurava chegar ao gol através de lançamentos para Lourival que, assim como fez contra o Juventus, prendia os zagueiros e caía pelas pontas. No entanto, Joãozinho e Valter eram figuras decorativas dentro do gramado, enquanto a meia cancha praticamente não organizava nenhuma jogada produtiva. E o Avai chegaria ao seu primeiro gol por intermédio de um lançamento. Linha aprofundou a bola pela direita da área, Lourival ganhou na corrida de Elizeu e Gambeta para tocar de pé esquerdo para o fundo das redes. A partir daí a Caçadorenses tentava desesperadamente chegar ao empate, mas carecia de um maior poder ofensivo. E numa de suas raras jogadas, Cabinho perdeu excelente oportunidade para marcar, depois que a defesa do Avai parou na expectativa do lance.

A Caçadorenses ainda teria duas outras boas chances de empatar, através de Cabinho e Délcio, quando Zé Carlos praticou duas excelentes defesas. Assim encerrou-se a primeira etapa, com uma vitória parcial do Avai, que apresentava defeitos em seu setor de meia cancha e nas pontas.

Na segunda etapa, Touguinha lançou Zeca para re-



Lourival: um gol e outra vez destaque como atacante do Avai

## Zeca, o melhor do jogo, não aceitou o empate

O técnico Touguinha, mesmo empatando em casa, ficou satisfeito com o resultado por considerar o Avai uma das melhores equipes do campeonato. Mas o centro avante Zeca, principal figura do jogo, autor dos dois gols de sua equipe, afirmava que a vitória seria o marcador mais justo.

Touguinha não é de muita conversa. Ele preferia não fazer muitos comentários sobre a partida e simplesmente declarava que desconhecia o adversário:

— Houve equilíbrio na partida. Para mim o Avai era um time desconhecido e eu pouca coisa pude fazer aos meus jogadores antes do início do

jogo. Por isso mesmo jogamos defensivamente na primeira etapa. Mas no segundo tempo já apliquei uma tática mais definida, principalmente com a entrada do Zeca.

Realmente Zeca modificou completamente o panorama do jogo, além de marcar dois gols, foi uma presença incômoda e constante para a defesa do Avai durante toda a última etapa. E ao contrário de seu treinador não gostou do resultado:

— No ano passado marquei dezessete gols e essa é a minha primeira partida nesse campeonato. Nós perdemos muitas chances e merecíamos a vitória. O que me dificultou foi a marcação cerrada do Lourival e a sorte do Zé Carlos,

O Avai de Zé Carlos, Orivaldo, Maneca, Beto e Cacá, Rosa Lopes, Carioca e Linha, Valter (Célio), Lourival e Joãozinho (Zé Paulo), empatou, ontem à tarde, no Estádio municipal, em 2 a 2, com a Caçadorenses de Galina; Irineu, Eliseu, Gambeta e Vilmar, Valmor, Celsinho (Zeca) e Tuico, Jorginho, Cabinho e Délcio. A arbitragem foi de Antônio Rogério Osório, auxiliado por Aparecido Elias de Brito e Flares de Souza. A renda foi de Cr\$ 27.890,00 para um público de 823 pessoas.



Natanael: falta preparo psicológico

## Natanael explica resultado com desculpa estranha

Natanael voltou a elogiar o comportamento de sua equipe e disse que "o importante nesse estadual é somar pontos na tabela". Segundo sua opinião, o time não está bem preparado psicologicamente, pois "ainda pesa o fato de ter disputado a repescagem no ano passado".

Depois de estar vencendo na primeira etapa, o Avai cedeu o empate e chegou a ficar em desvantagem no marcador. Mas, para Natanael esse desnível na produção do time se deve a problemas de ordem psicológica:

— Nós estamos melhorando a cada jogo que passa. E só não rendemos mais do que apresentamos porque meus jogadores ainda guar-

forçar o ataque. Retirando Celsinho da meia cancha, o treinador conseguiu modificar completamente o panorama da partida, principalmente pela presença de Zeca, um centro avante rápido e de excelente chute. E foi logo no início do segundo tempo que Caçadorenses obteria o empate. Zeca foi lançado as costas de Cacá, correu em direção ao gol e não teve problemas para tocar a bola para dentro do gol.

Natanael que havia retirado Valter para colocar Célio, após o empate colocou Zé Paulo na esquerda no lugar de Joãozinho. Mas a Caçadorenses prosseguia pressionando e criando várias oportunidades para ampliar o placar, sendo que Lourival também perderia boa chance. E Zeca voltaria a marcar através de uma cobrança de falta de fora da área, quando atingiu o canto esquerdo de Zé Carlos, que ficou caído no meio da trave sem sequer aproximar-se da bola.

Com dois centro avantes, Cabinho e Zeca — a Caçadorenses prosseguia em busca de mais um gol, mas seria o Avai que acabaria chegando ao empate. Numa confusão na área, Lourival tocou para Linha, que quase na risca do gol só teve o trabalho de empurrar para o fundo das redes de Galina. Após, esse gol o jogo caiu bastante de produção, e Natanael recuou a equipe para garantir o empate, com Lourival deixando de ser comandante de ataque para perseguir Zeca por todo o gramado.

dam lembranças do campeonato passado, quando disputaram a repescagem e sofreram muito psicologicamente.

Quanto a partida, o treinador não fez grandes observações e somente frisou o fato de que o Avai está somando pontos. Para ele o que importa é a classificação, independente de como ela seja obtida.

E Lourival finalmente marcou seu primeiro gol desde que está jogando como centro avante: "acredito que estou rendendo na posição e Natanael está satisfeito. Com um pouco mais de entrosamento e corrigindo algumas falhas chegarei ao ponto ideal. Não pude tentar outro gol porque no segundo tempo recuei para proteger a defesa".